

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

«FP-25»: Otelo queria presidir a «Fundação» apoiada pela Líbia

Os presumíveis dirigentes das «FP-25» pensavam criar uma «Fundação 25 de Abril», apoiada financeiramente pela Líbia e presidida por Otelo Saraiva de Carvalho.

Segundo declarou ontem no Tribunal de Monsanto o réu Macedo Correia, tratava-se de «uma velha ideia» de Otelo, que «por falta de verbas» não avançou mais cedo.

De acordo com documentos internos da organização apreendidos pela Polícia Judiciária, Otelo concebia a referida Fundação como «um pólo de unidade de prestígio para a esquerda revolucionária» e «um excelente trampolim» para a sua candidatura para a Presidência da República.

Otelo propunha-se até passar à reserva

para assumir a Presidência daquela instituição, segundo foi também revelado.

Essa Fundação — disse ainda Macedo Correia durante a 29.ª sessão de julgamento do caso «FP-25» — seria uma «congénera» da Associação 25 de Abril, destinada sobretudo a «intelectuais, quadros técnicos e os militares mais a esquerda».

Durante o conclave, adiantou o mesmo réu, um dirigente da FUP, recentemente regressado da Líbia, «garantiu que as verbas iriam chegar».

O conclave, a última reunião cimeira da organização, decorreu em Abril de 84 na Serra da Estrela, cerca de dois meses e meio antes da operação policial contra as «FP-25».

O conclave, segundo foi também revelado na sessão de ontem, esteve quase a registar uma «ruptura» entre «políticos» e «operacionais».

«Para serenar os ânimos foi de facto preciso mostrar as amas», disse Macedo Correia, um dos 35 participantes na referida reunião.

Este réu contou que um grupo de operacionais pretendia romper com os políticos que dirigiam a FUP.

Na versão de Macedo Correia, «só não houve ruptura porque se fez um acordo de cavalheiros».

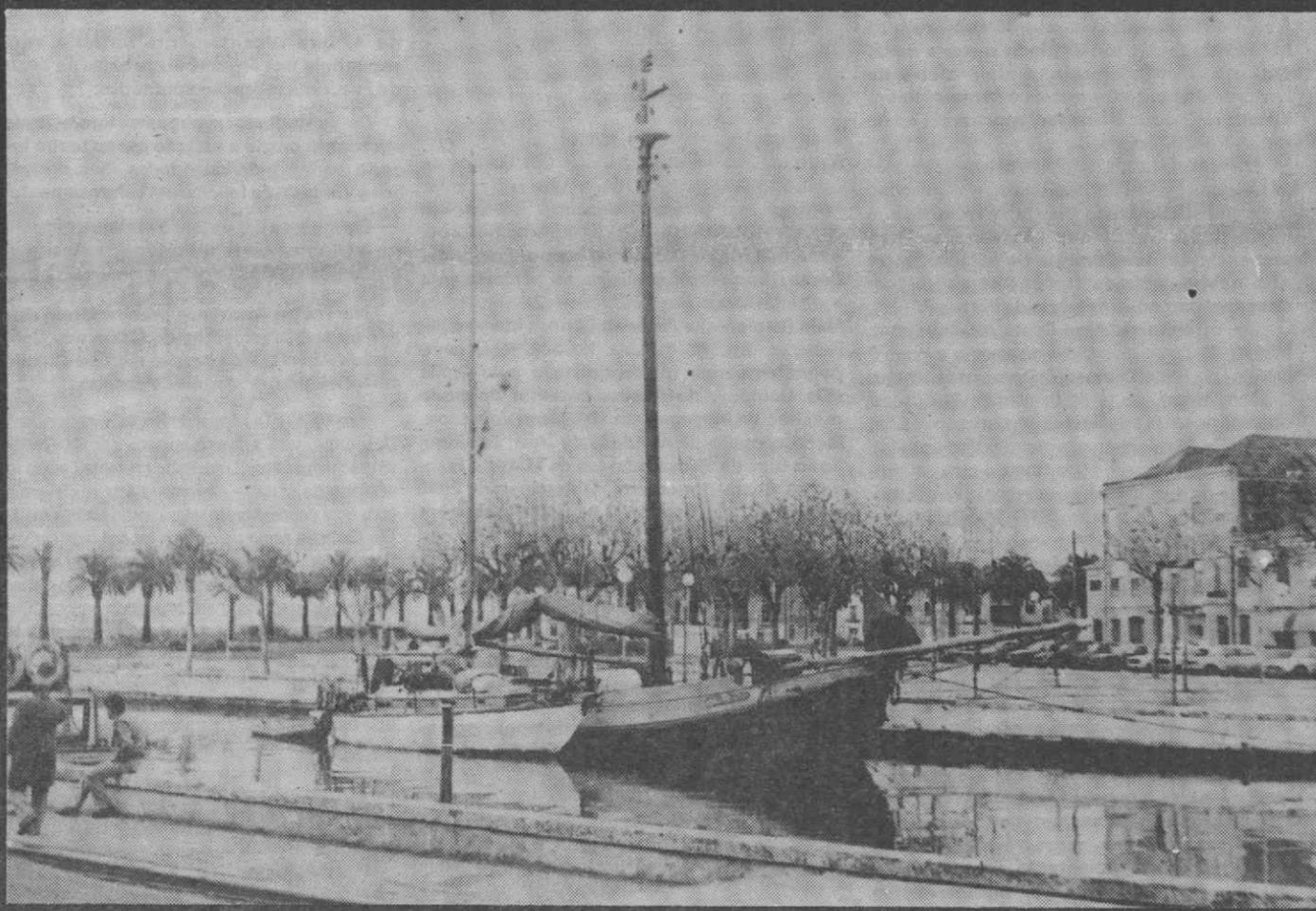
Macedo Correia disse também que os referidos operacionais «precisavam de Otelo para apoios internacionais».

Automóvel destruído: condutor saiu ileso



Este é o estado em que ficou o automóvel que ontem de manhã, na Gafanha da Nazaré, foi «emparedado» por um automóvel de serviço da Base Aérea de S. Jacinto. Por incrível que pareça, o condutor saiu ileso, pelo vidro do lado contrário ao do seu lugar habitual.

Ler na página 3



Veleiros no «meio» da cidade: uma imagem nova em Aveiro

Conforme ontem noticiámos, foram inauguradas no passado sábado as controversas eclusas que conferem agora à nossa cidade uma imagem nova, como a foto documenta. Ontem provocou a curiosidade de muita gente a presença de um veleiro de razoáveis dimensões, a escassos cem metros da Ponte-Praça.

NESTA EDIÇÃO

A Universidade de Aveiro no desporto federado

Ler na pág. 3

EM MANGUALDE

Dois mortos num acidente

Um acidente de viação ocorrido ao fim da tarde de domingo, em Mangualde, vitimou um casal que seguia numa motorizada.

O acidente envolveu uma carrinha, que transportava alguns jogadores do «Marialvas» e regressava a Cantanhede depois do jogo realizado em Penalva do Castelo, e uma motorizada com duas pessoas.

António Fernandes Marques, de 40 anos, residente em Roda, Mangualde, e sua esposa, Lúcia de Jesus Rodrigues, de 48 anos, foram as vítimas mortais. O primeiro teve morte imediata, enquanto a senhora veio a falecer no Hospital de Viseu.

Nenhum dos ocupantes da carrinha sofreu qualquer ferimento.

A PSP de Mangualde tomou conta da ocorrência.

Águeda: em acidente de viação morreram marido, esposa e filhos

Um brutal acidente de viação ocorrido na Estrada Nacional n.º 1 em Alagoas-Águeda provocou a morte de três membros da mesma família.

Segundo o nosso Jornal apurou, no passado domingo, cerca das 20 horas circulava no sentido norte-sul um autocarro de passageiros conduzido por José Martinho Claro, de 51 anos, casado, residente em Geifães da Maia-Maia. Duma estrada transversal saía o ligeiro conduzido por Alberto dos Santos Martins, solteiro, de 22 anos, caixeiro-viajante, residente em Barreiras-Águeda. O choque foi inevitável, mas o pior foi que o condutor do autocarro perdeu o controlo da viatura e foi embater num ligeiro de passageiros que vinha em sentido contrário.

Este veículo era conduzido por João de Matos Fernandes, de 45 anos, casado, comerciante, tendo como acompanhantes sua esposa Maria Leonilde de Matos Coelho de 44 anos e seu filho João Paulo de Matos Coelho, de 19 anos, todos residentes em Serpins-Lousã.

A violência do embate foi de tal modo que os três perderam a vida de nada valendo a chegada pronta dos bombeiros de Águeda, que já nada puderam fazer para além de removerem os cadáveres para a casa mortuária de Águeda.

Os outros intervenientes no acidente saíram ilesos. Tomou conta da ocorrência a GNR de Águeda.

REPARANDO INGRATIDÃO E NUM APELO

Lino — um homem de corpo inteiro

José de Melo



Cartão de Sócio dos Galitos, de Francelino Costa.

Aveiro é mãe para os de fora e madrastra para os da terra, — dizia alguém, comentando a ingratidão de que foi alvo, na altura do funeral, em Maio de 1982, o atleta do Beira-Mar e dos Galitos Francelino, mais conhecido por Lino, que naquele momento não teve a presença da Secção Náutica dos Galitos, — o que poderá vir a acontecer um dia aos outros remadores vivos que fizeram parte das tripulações que Aveiro recebeu outrora em festa, com vivas e foguetes, nas muitas vezes em que regressaram vitoriosos.

Ao mostrar, a pessoa do tempo, uma fotografia do Lino, perguntei-lhe se o reconhecia.

— Quem não conhecia o Lino, o Francelino Costa?

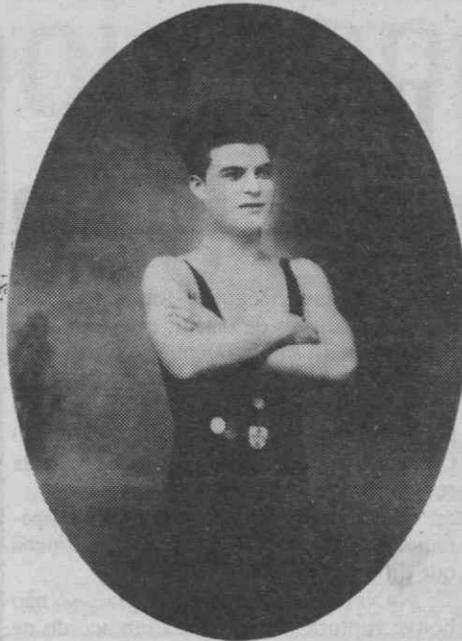
Francelino Costa, Lino Costa e até Franklino Costa, Lino, são, efectivamente, os nomes que vemos no Bilhete de Identidade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (fundada em 1882), de que, em 1 de Janeiro de 1926 era o Sócio-Protector n.º 392; nos cartões de identificação do Recreio Musical Esgueirense (1928); da Sociedade Recreio Artístico (fundado em 1896); da Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes (fundada em 1908), de que era o Sócio-Protector n.º 708; do Sport Clube Beira-Mar (fundado em 1 de Janeiro de 1922), de que era o sócio n.º 605; da Federação Portuguesa de Remo, filiada na FISA, onde está inscrito com o n.º 528, com a data de Lisboa, Julho de 1941; do Clube dos Galitos, num cartão que data de 1926 e onde o Francelino Costa figura com um número quase ilegível, porventura 758; da Associação dos Empregados do Comércio (fundada em 1912); da Harmónica Amizade (fundada em 1834), de que era o Sócio-Protector n.º 170; da Associação Dramática de Aveiro (fundada em 1927), de que era o Sócio n.º 64 e que tem a assinatura do Secretário Carlos Aleluia; do Internacional Atlético Clube, onde, com a data de 1932, aparece com o n.º 15; do Sport Clube Aveirense, de que foi o Sócio n.º 84.

Quem não conhecia o Lino? E será que Aveiro, ingratamente, lhe voltou as costas?

Achava-se o Lino, uma vez, em Vigo, no cimo de um guindaste, a dez metros de altura, a preparar-se para a prova de saltos, quando, a formar o salto de anjo de costas, ao virar-se, verifica que, lá em baixo, na água, estava um jornal, — jornal que mais parecia uma mortalha de cigarros. Virando-se para o José Meireles, dirigente da Secção de Natação, gritou-lhe:

— Eh, pá, eu vou saltar. Se eu morrer, digam à minha família que morri sem ter desistido.

O Lino. O Lino de corpo inteiro, a quem muita vez ouvi, — todo Aveiro até aos pés, — que até os cortava rentes se fosse como alguns que andavam por aí. O Lino, que, de 1922 a 1942, como nadador ou na Secção de Remo dos Galitos, — grande timoneiro!, — deu a Aveiro muitas horas de alegria. E é mesmo do jornal O DEBATE, de Aveiro, com data de 24 de Agosto de 1922, que, assinado por Mário Duarte (Filho), lemos este passo de um apontamento desportivo:



Quando representou Portugal, em Vigo, pelo Beira-Mar, em 1929.

«Devo confessar que nas corridas de domingo nos apareceram verdadeiras revelações: Firmino da Naia mostrou-se um corredor de fundo de qualidades apreciáveis; o filho de Abel Costa, apesar dos seus 15 anos, teve as honras da tarde, conseguindo cortar a meta, em águas mais difíceis, a meio metro de Firmino. Joaquim Gonçalves e Manuel Florim, apesar de pouco treinados, mostraram-se de muito fôlego.

Falava Mário Duarte das provas de natação ao longo do Cais das Pirâmides, relembrando o pai, (que dá o nome ao Estádio Mário Duarte), e afirmando que havia muitos anos que os aveirenses não presenciavam uma corrida de natação, sport que nestes últimos tempos tanto se tem desenvolvido noutras terras de Portugal.

Ora o filho de Abel Costa era, é o Lino, o homem de corpo inteiro que estamos a evocar. O mesmo Lino que, saudado em O Democrata, (em que colaborei ainda), de 16 de Outubro de 1926, como campeão de saltos pelo Recreio Artístico, virá a ser, pelo Beira-Mar, em provas internacionais de saltos, uma figura de primeiro plano, como o seria em out-riggers de 4, seniores, e o inais que se viu e se verá. Recordando-o, sob o título ISTO & AQUILO, um jornal escreveria mais tarde:

Aveiro também possui os seus desportistas de eleição. Alguns recordam, certamente, os internacionais do Galitos e do Beira-Mar ao serviço do Remo e da Natação. Uns e outros pertenceram a um passado algo distante, mas a cidade não os esqueceu. Os remadores do «Galitos» — inesquecíveis — e os nadadores do «Beira-Mar» — uma saudade eterna — alinham na galeria dos grandes campeões, verdadeiras glórias do desporto aveirense (...) Neste preciso momento, quando o desporto cidadão parece baixar um tanto e comprometer esse passado, surge o andebol, modalidade rica em movimentação e entusiasmo. E surge a renovar feitos dos nossos atletas, oferecendo-nos dois internacionais que no «Beira-Mar» se tomaram astros. O Matos e o Madureira seguem, assim, as pegadas do Tobias e do Calixto — prodígios na natação — e desses extraordinários remadores olímpicos, dos quais distinguiremos os primeiros, já que outros, não menos famosos, se lhes seguiram. Sabe bem recordar os nomes de José Velhinho, João de Sousa, Amadeu Moreira, Manuel Matos e Francelino Costa.

Vamos folheando jornais, passando cartazes, vemos ali Ulisses Naia, campeão de Portugal em skiffs; vemos, de novo, Lino, que, nos Festejos de Agosto — Concurso Internacional de Natación en la Ria de Vigo, el 18 de Agosto de 1929, é anunciado em Espanha, em cartaz, sob o nome de Franklin Costa, como antigo campeão de Aveiro em saltos; vemos Lino a timonar nas provas internacionais da Figueira, em 1939; vemos, agora, no cume da carreira, de novo, os nossos atletas, na Figueira da Foz, quando os Portugueses levaram de vencida os Espanhóis, no 1.º Campeonato Ibérico de 1942. Na minha mesa de trabalho, neste momento, um Quadro de Honra da Federação Portuguesa de Remo em que se lê: **Campeões Ibéricos de 1942 — Clube dos Galitos, de Aveiro — Out-rigger de 4,** e os nomes de José Naia Velhinho, João Dias de Sousa, Amadeu Simões Moreira, Manuel de Matos, Francelino Costa (timoneiro), e Luís da Naia e Silva (treinador). Nas vésperas do Campeonato, os jornais punham em relevo



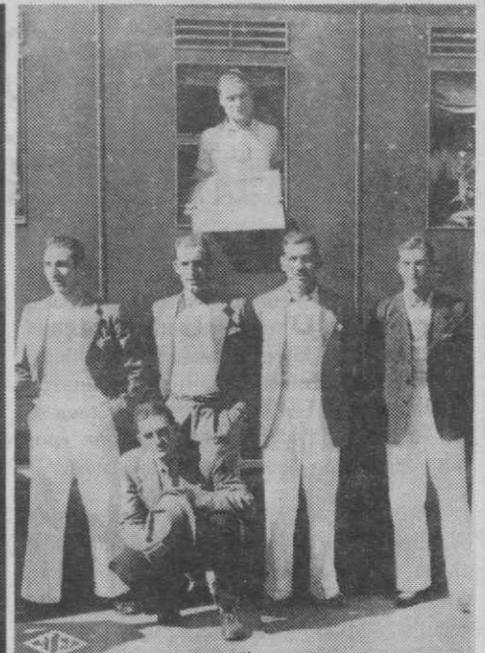
Lino, — um homem de corpo inteiro (1965).

a participação portuguesa e, sob uma das fotos, lia-se: A tripulação de «4» do Clube dos Galitos de Aveiro, que foi seleccionada para representar Portugal, no primeiro encontro ibérico. Em cima, à esquerda: José da Naia Velhinho (proa) e Manuel Matos (voga); ao centro: Francelino Costa (timoneiro); em baixo, da esquerda para a direita: João Dias de Sousa (2), Ulisses da Naia (suplente) e Amadeu Simões Moreira (3). Passados dias, era a vitória. Noticiava-se: O campeonato ibérico foi conquistado pelo Clube «Os Galitos», de Aveiro, detentor do título máximo de Portugal, em 1942, com uma tripulação constituída por José da Naia Velhinho, João Dias de Sousa, Manuel de Matos e Francelino Costa (timoneiro). O percurso de 2000 metros foi vencido em 6 m. e 44 s., com um avanço de dois barcos sobre a selecção espanhola. Do regresso a Aveiro, noticiava-se:

OS CAMPEÕES IBÉRICOS de «out-riggers de 4»

foram recebidos entusiasticamente em Aveiro

Milhares de pessoas dispensaram aos componentes da tripulação de «out-riggers»



A chegada a Aveiro, após, o 1.º Campeonato Ibérico (1942). Em cima, na canoaagem, Lino; em baixo, o campeão de skiffs Ulisses Naia.

de 4, que recentemente bateu a equipa espanhola nas regatas disputadas na Figueira da Foz, uma recepção apoteótica.

Os remadores aveirenses foram levados em triunfo desde a estação até ao teatro local, onde várias individualidades lhes deram as boas vindas e os felicitaram calorosamente.

Formou-se um extenso cortejo e ergueram-se vibrantes vivas a Portugal, a Aveiro e ao Clube dos Galitos.

No Teatro Aveirense pronunciaram discursos os srs. presidentes do Clube dos Galitos, Carlos Aleluia, e da secção náutica da mesma colectividade, dr. António Peixinho.

Em 1965, o Dr. Armando Rocha, Director-Geral dos Desportos, vem a Aveiro homenagear Os Galitos, e mais uma vez Lino está presente, então como vexilário do Clube, — honrando este mais uma vez com uma condecoração. Mas morria o atleta em 1982 e Os Galitos esqueciam o seu funeral, que partia de S. Gonçalinho, ali à Beira-Mar, por onde Lino arrastara os últimos dias da vida relembrando o passado glorioso de Aveiro no Desporto, com os velhos amigos. Que Os Galitos não esqueçam, ao menos, as suas velhas glórias ainda vivas e saibam estar presentes quando devem: nas horas boas, mas também nas horas más, não contribuindo assim para que se diga que Aveiro é mãe para os de fora e madrastra para os da terra.



Lino, no Concurso de Saltos, das Festas do Beira-Mar, à Ponte de S. João, em 15/9/1929.



Os primeiros passos do Remo dos «Galitos». Foto tirada para estudo e correcção da remada.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 136

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Condensador do Notariado Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sacena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARE — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 3312 e 35265 Telex 52154

Automóvel destruído: condutor saiu ileso

Eram cerca de 7,40 horas da manhã de ontem quando Carlos Manuel Rocha Martins Vieira, de 34 anos, marítimo, casado e residente na Rua D. Manuel Trinda-de Salgueiro, na Gafanha da Nazaré, vinha a sair de sua casa. Retirava da garagem o seu automóvel TN-99-33, quando foi abalroado por um automóvel de transporte ao serviço da Base Aérea de S. Jacinto que, segundo o seu motorista referiu na altura, «o motor foi-se abaixo, quando procedia à ultrapassagem de uma autocarro que estava estacionado a receber passageiros». Segundo apuramos no local, «a direcção daqueles veículos é assistida», que o mesmo é dizer que ficou sem direcção, indo embater violentamente num «paredão» da entrada dos acessos à garagem do Carlos Manuel Vieira. Este terá sido o «factor sorte» que impediu que não houvesse agora vidas a lamentar, porque ao bater naquele forte pilar o autocarro amorteceu a velocidade — que seria de cerca de 40 Km/H — indo depois arrastar o automóvel até o «esmagar» de encontro ao outro pilar, que também cedeu à violência do embate.

As fotos mostram o estado em que ficou o automóvel, parecendo incrível como o condutor saiu ileso, e valendo na circunstância não haver passageiros no banco de trás.

O condutor do automóvel não ganhou para o susto, e do carro apenas se aproveitará o motor.

O veículo que provocou o acidente, pesado de passageiros, AM-19-12, era conduzido por Paulo Luís Martins Cruz, solteiro, 1.º cabo na Base Aérea de S. Jacinto, de 21 anos.

Registou a ocorrência a G.N.R. da Gafanha da Encarnação.



UM MORTO NA COLISÃO DUM LIGEIRO COM UM VELOCÍPEDE A PEDAL

No passado dia 24, cerca das 17.30 horas, na Estrada Nacional n.º 1, em Peneireiro — Anadia, ocorreu um acidente entre o veículo ligeiro FU-02-94 conduzido por António José da Silva Andrade Romão, de 30 anos, solteiro, natural e residente em Coimbra e o velocípede a pedal onde seguia Abílio Gonçalves Mendes, 59 anos, casado, agricultor, natural e residente em Horta — Anadia.

Transportado ao Hospital de Anadia foi posteriormente conduzido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde veio a falecer, por não ter resistido aos ferimentos.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito de Aveiro.

PORTO DE AVEIRO SEM MOVIMENTO

Ontem o porto de Aveiro não registou qualquer movimento.

Para hoje aguarda-se apenas a chegada do baco-lhoeiro «Brites», vindo da Terra Nova, não se prevendo saídas.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Uma casa desabitada em Vergas do Norte, concelho de Vagos foi assaltada na noite de 24 para 25 do corrente.

Os proprietários da casa estão ausentes na Venezuela tendo chegado recentemente, Maria Dulcinea Martins, casada, de 33 anos, que enquanto aguarda a chegada do marido está a viver em casa de seus pais. Os assaltantes demonstrando conhecimento do facto arrombaram uma janela que dá acesso à cozinha e puderam «trabalhar» à vontade. Só que não foi avultado o produto do roubo pois não havia muito que furtar. Algumas garrafas de «whisky», peças de roupa de cama e prejuízos que provocaram com o arrombamento de portas e armários na procura de mais artigos que lhe pudessem interessar.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Vagos.

Sindicalistas encontraram-se com Mário Soares

Realizou-se em Coimbra, no passado sábado, pelas 16.30 horas, no Teatro da Faculdade de Letras, um encontro do candidato socialista à Presidência da República, Mário Soares, com cerca de cinco centenas de sindicalistas (dirigentes e delegados sindicais) e membros das comissões de trabalhadores da Região Centro do País, dos quais cerca de centena e meia do distrito de Aveiro.

Na mesa que presidiu ao encontro, para além do candidato encontravam-se os dirigentes sindicais da UGT, José de Almeida Valente (Escritórios e Comércio de Aveiro e secretário coordenador da UGT em Aveiro),

Eurico Mourão (secretário-geral do Sindicato dos Cerâmicos de Aveiro), Osório Ribeiro (dos Bancários do Centro), e Elisa Vieira (secretária nacional da UGT).

Mário Soares discursou durante cerca de meia-hora, referindo-se nomeadamente às «etapas decisivas posteriores à «Carta Aberta» e que conduziram à criação da UGT», referindo-se que «foi um percurso difícil, que constituiu um marco fundamental na história do movimento sindical e da construção da democracia no nosso País».

Mais adiante, Mário Soares referiu ainda que «estes últimos dez anos foram uma longa e dura marcha.

Recebemos elogios e aplausos, mas também insultos e incompreensões. Fomos adulados e desprezados. Conhecemos vitórias e derrotas. Muita gente se colou a nós com intuítos meramente oportunistas e egoístas. Mas não nos devemos arrepender. Haja o que houver é preciso seguir sem arrogância, mas também sem vacilações, em direcção aos nossos fins: a construção de uma sociedade democrática mais justa, cada vez mais aberta e livre, inspirada nos princípios e objectivos do socialismo democrático e da social democracia, tal como é vivida em termos europeus».

Seguiu-se um período de debate em que o candidato à Presidência da República teve oportunidade de falar aos participantes sobre alguns aspectos da sua vida de militante e dirigente socialista, assim como das suas acções como governante.

Respondendo a uma pergunta sobre a sua acção de retirada de apoio à recandidatura de Eanes, em 1980, Mário Soares disse:

«É mais fácil agora entender, e não o consegui explicar então. Retirei o meu apoio pessoal ao gen. Eanes, porque por diversas vezes e como Presidente da República, Eanes prejudicou o Partido Socialista».

Soares disse, a concluir, que o «MASP está dinâmico, e já há, agora, possibilidade de criar núcleos em empresas».

M. Cristiano

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 134/85

JOSÉ ARMÊNIO SEQUEIRA PEREIRA, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes n.ºs 13, 14, 15, 16, 17 e 18 da Urbanização de Eixo, destinados à construção de habitações unifamiliares, sendo a respectiva base de licitação de 300.000\$00 por cada lote e os respectivos lanços de 5.000\$00.

A hasta pública realiza-se no dia 2 do próximo mês de Dezembro, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município e nos Serviços Administrativos (Secção de Património) onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 21 de Novembro de 1985.

O Vereador em Exercício,
a) **José Arménio Sequeira Pereira**

(«Diário de Aveiro», N.º 136, de 26-11-85).

A Universidade de Aveiro no desporto federado

Com a filiação na Associação de Futebol de Aveiro do Núcleo de Futebol da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, iniciaram os corpos do referido núcleo a primeira fase da difícil tarefa que visa proporcionar à camada académica de Aveiro o ensejo de disputar a modalidade de futebol federado, sob o rigoroso manto do puro amadorismo.

Para esta tarefa árdua e relativamente onerosa, já foram obtidas algumas facilidades, salientando-se a «concordância e apoio, muito embora condicionando pela exiguidade de verbas, manifestados pelo Reitor da Universidade de Aveiro, que constituiu forte incentivo para o prosseguimento da tarefa», segundo apuramos da direcção daquele núcleo, que nos manifestou também o «óptimo acolhimento por parte do presidente da Câmara de Aveiro, já concretizado com as facilidades

possíveis para utilização do campo de jogos anexo ao Estádio Municipal e eventual participação nesta fase de arranque». A direcção do núcleo não deixou de nos manifestar o quanto se encontra grata pelas facilidades concedidas.

Também o governador civil de Aveiro, dr. Gilberto Madail «entendendo como exequível o projecto desportivo idealizado, louvou a iniciativa que, de certa forma, se insere na indispensável colaboração Universidade-Aveiro, contribuindo com o apoio material possível».

A concluir, os elementos directivos do núcleo fazem o apelo «a toda a comunidade universitária, a toda a população, ao comércio e indústria desta laboriosa região, para que todos, na medida do possível, possam vir a colaborar para o melhor êxito desta iniciativa e, obviamente, para a valorização do desporto regional que constitui, já hoje, magnífico espólio».

NO PRÓXIMO DIA 14 DE DEZEMBRO

Assembleia Geral da Cooperativa Eléctrica de Aguada de Baixo vai reunir

No próximo dia 14 de Dezembro, pelas 19.30 horas, na sede da Junta de Freguesia, vai ter lugar uma Assembleia Geral Ordinária na Cooperativa Eléctrica de Aguada de Baixo (Aguada), cuja ordem de trabalhos é a seguinte:

1.º — Meia-hora para tratar de assuntos de inte-

resse para a Cooperativa.

2.º — Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o exercício de 1986.

Se não houver quórum à hora indicada, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois, funcionando com qualquer número de associados.

NECROLOGIA

JOSÉ DOS SANTOS ROMÃO — Faleceu no passado dia 24, José dos Santos Romão, de 85 anos, casado com Ernestina Teixeira Valente, natural de Ílhavo e residente que foi em Vale de Ílhavo. O extinto era pai de José Teixeira Romão, Carlos Teixeira Romão e Odete Teixeira Romão, todos residentes nos Estados Unidos da América. O funeral realizou-se ontem da sua existência para o cemitério de Vale de Ílhavo.

Tratou a Agência Ílhavense.

JOSÉ TAVARES — Faleceu ontem cerca das 8 horas no Hospital de Albergaria-a-Velha, José Tavares, de 82 anos, viúvo, natural de Pinheiro da Bemposta e residente que foi em Carvalhal-Albergaria-a-Velha. O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas do Hospital de Albergaria-a-Velha para o cemitério da Bemposta. Trata a Agência Pascoal de Lemos.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Proc. Ex. Fiscal n.º 284/DD-1983

ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 11 de Dezembro de 1985, pelas 10.30 horas no Porto Bacalhoeiro — Gafanha da Nazaré — Ílhavo, vão à 1.ª praça os bens penhorados à SOCIEDADE GAFANHENSE, LIMITADA, com sede na Gafanha da Nazaré, englobando móveis de escritório, várias máquinas de escrever, calcular e fotocópiar, um frigorífico, um convector, duas baleeiras de alumínio, etc., constantes dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO: 5.350 contos.

E depositário dos bens o sr. Adalberto Carvalho Sabino, residente na Rua Jaime Moniz em Aveiro, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 19 de Novembro de 1985.

O Juiz-Auxiliar,

a) **Alfredo Ferreira Pinto Teixeira**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 136, de 26-11-85).

4 ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS B.V.A.

Novamente abordado o problema da ampliação do actual quartel ou construção de um novo edifício

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, reuniu em assembleia geral extraordinária, cuja ordem de trabalhos era constituída apenas por um ponto, a apreciação e discussão do relatório da comissão pró-quartel do corpo de bombeiros acerca da ampliação do actual quartel ou construção de um novo edifício.

Antes de se entrar na ordem de trabalhos, por proposta do associado Fernando Brinco, foi guardado um minuto de silêncio em memória de Joaquim Barbosa, membro da Associação recentemente falecido.

O eng. Adolfo Roque, presidente da mesa da assembleia geral, começou por efectuar uma exposição na qual referiu que «em contactos mantidos pela comissão pró-quartel com o Serviço Nacional de Bombeiros e a

DGERU, foi expresso o desejo de avançar o mais rapidamente possível com uma solução, preferencialmente com a construção de um novo quartel em vez da ampliação do actual». De seguida, justificou a posição tomada considerando que «a construção de um novo edifício pode ser realizada sem que o funcionamento do actual quartel seja perturbado, em termos financeiros, ficará mais barata que a ampliação e, além disso, os bombeiros ficarão com o seu património enriquecido, pois poderão dispor do novo quartel e, simultaneamente, do antigo». O presidente da mesa da assembleia geral terminou esta sua primeira intervenção afirmando que «pondo de parte o coração e pensando racionalmente, a construção de um novo quartel é a melhor solução, pois um novo edifício, além de ser destinado aos actuais membros do corpo activo, servirá também os vindouros e, sem dúvida, prestigiará a cidade de Águeda».

O terreno onde está prevista a implantação do novo quartel, actualmente, encontra-se desintegrado da cidade, problema que parece constituir o principal óbice à construção do novo edifício, sendo uma das condições impostas por todos os organismos intervenientes no

processo a obrigação de urbanizar aquela zona. Neste aspecto, na assembleia geral foram expressas opiniões antagónicas. Enquanto alguns associados opinaram que se tratava de um falso problema considerando que Águeda tem de crescer e, obrigatoriamente, para o lado da zona prevista para a construção do novo quartel, outros mostraram-se muito cépticos quanto à disponibilidade da Câmara Municipal para urbanizar a zona, facto que impediria a referida construção.

Depois de ter afirmado que «a obra, sendo subsidiada em 80%, seria facilmente realizável, dando origem a um quartel muito superior àquele que competia a Águeda», o dr. Silva Pinto, presidente da direcção da Associação Humanitária, referiu que «a maioria dos membros da direcção são favoráveis à construção de um novo edifício».

Ao usar da palavra, o comandante do corpo activo dos bombeiros diria que «a única obra possível é a ampliação do actual quartel, até porque se a Câmara Municipal, pela primeira vez, não deu um tostão de subsídio aos bombeiros, onde é que o município vai buscar dinheiro para realizar a urbanização necessária», continuando para referir que «se a urbanização fosse

feita e o quartel construído, este ficaria rodeado por belas moradias às quais o pessoal dos bombeiros não teriam acesso para habitar e, a agravar a situação, iria conduzir ao afastamento do pessoal do quartel, visto que não dispormos de pólos de atracção, sem esquecer que do actual edifício à zona de construção vai uma distância de 1900 metros». O eng. Adolfo Roque, reportando-se às palavras do comandante do corpo activo, anunciou que «há pessoas que estão na disposição de ceder terrenos situados na área, para lá se construírem habitações para os bombeiros».

No final da assembleia, o presidente da mesa, também membro da comissão pró-quartel, esclareceu os presentes quanto ao parecer daquela comissão relativo ao problema, tendo anunciado que «a larga maioria dos membros da comissão pró-quartel pronunciou-se favoravelmente em relação à construção de um novo edifício».

Só daqui a alguns meses saberemos a resposta à seguinte questão: os Bombeiros Voluntários de Águeda vão ver o seu actual quartel ampliado ou vão dispor de um novo edifício?

EM ALBERGARIA-A-VELHA

Reaberta a estação dos CTT: obras avaliadas em 7 mil contos

Numa cerimónia que decorreu ontem ao fim da tarde em Albergaria-a-Velha foi reaberta a estação dos CTT, que acaba de sofrer obras de vulto que orçam os 7 mil contos.

Presentes além dos 18 funcionários que operam na Estação-5 técnicos de exploração postal e 13 carteiros —, o dr. Mário Rocha, chefe do Departamento Postal de Aveiro, o eng.º Coelho Pereira, director regional dos Correios do Centro, Pires Barreto, responsável pelo sector de edifícios da Região Centro e Miguel Rocha, responsável pela obra e autor do seu projecto.

Apesar de convidadas as entidades locais primaram pela ausência, o que não deixou de ser notado pelos presentes.

O acto começou com uma visita às novas instalações cujas obras alongaram de 20 para 75 painéis de apartados, além de três posições de balcão de atendimento público e três novas e funcionais cabinas destinadas a serviços telefónicos.

Usando da palavra, o dr. Mário Rocha aludiu ao facto de ser um dos investimentos programados para o ano em curso que acaba de ser cumprido, prevendo-se para 1986 as grandes metas a nível distrital sejam o arranque das novas estações de Águeda, Oliveira de Azeméis e Murtosa.

Por sua vez o eng.º Coelho Pereira referiu o facto de Albergaria-a-Velha merecer este investimento, pois está

bem à vista que o concelho aposta no progresso.

A última intervenção esteve a cargo do representante da Junta de Freguesia, Fernando Nogueira da Silva,

que como autarca afirmou estar satisfeito com esta reabertura pois a futura zona industrial não pode dispensar os serviços duns CTT modernos e funcionais.

INDUSTRIAIS DE ÁGUEDA SEGUEM HOJE PARA FRANÇA

«MERCADO INTERNACIONAL DE SUBCONTRATAÇÃO»

Segue hoje para Paris uma missão de 20 industriais de Águeda com vista a visitar a exposição «Midest, 85», acompanhados do secretário-geral da Associação Industrial de Águeda, dr. Castilho Dias.

Esta missão tem o apoio do Instituto de Apoio às

Pequenas e Médias Empresas Industriais, que subsidia, em parte, este projecto, e o Governo alemão — ao abrigo do acordo AIA — Handwerkskammer Aachen — financia a totalidade das despesas de deslocação de dois técnicos daquela associação.

CP VOLTOU A REALIZAR CONCURSO

«Estações ferroviárias floridas»

— REGIÃO DE AVEIRO ARRECADOU VÁRIOS PRÉMIOS

A C.P. voltou a realizar, no corrente ano, o concurso das «Estações Floridas», sendo o respectivo júri constituído pelos ferroviários eng. Simões do Rosário (presidente) e engs. técnicos Asdrúbal de Jesus e Silveira Ramos (vogais).

A classificação final foi elaborada por um júri formado por representantes da Secretaria de Estado do Turismo, da Secretaria de Estado dos Transportes e da C.P.

A cerimónia da entrega dos prémios vai ter lugar amanhã, num restaurante próximo da estação ferroviária da Curia, e será precedida de um encontro de todos os ferroviários concorrentes.

A exemplo da inovação introduzida no ano transacto, as estações foram escalonadas em duas divisões, e as classificações ficaram assim ordenadas:

1.ª divisão — 1.º, Vouzela; 2.º, Pêro Negro e 3.º, Pinhal Novo.

2.ª divisão, Série I — 1.º, Âncora; 2.ºs, Caíde e Vila Meã (ex-aéquo) e 3.ºs, Barqueiros, Carreço e Juncal (ex-aéquo).

Série II — 1.º, Granja; 2.º, S. Martinho do Porto e 3.º, Macinhata do Vouga.

Série III — 1.º, Olhão; 2.º, Torres das Vargens e 3.º, Portimão.

Nestas classificações apenas se destaca a inclusão da estação de Macinhata do Vouga, da região aveirense. No entanto, entre as menções honrosas, podemos contar a Curia, entre as da 1.ª divisão, e Estarreja, Luso-Buçaco, Ovar e S. João da Madeira, entre as da 2.ª divisão.

Foram ainda contempladas com «diplomas de dedicação e engenho» as seguintes estações da nossa região: Águeda, Albergaria-a-Velha, Arrifana, Avanca, Cacia, Eirol, Esmoriz, Oliveira de Azeméis, Paços de Brandão, Vila da Feira, Bemposta.

Pelas classificações obtidas, no próximo ano ascenderão à primeira divisão as estações de Âncora, Granja, S. Martinho do Porto e Olhão, e baixam à 2.ª divisão as estações de Mondim de Basto, Tavira, Tramagal e Vila Real.



VOUZELA — A primeira classificada nesta edição da iniciativa da CP que premeia as estações ferroviárias floridas.

CANTANHEDE

Boa Nova — a mais longeva publicação periódica regional gandaresa

No seu n.º 2307 este jornal quinzenário inseria uma notícia: «Parabéns a você...». «Boa Nova» fez anos. Com o presente número entrou no seu 53.º ano de vida».

Tendo começado a sua publicação como hdbdomadário, seu período mais dilatado de existência, «Boa Nova» ao entrar mais um ano ao serviço da informação regional de Cantanhede, passou a ser a publicação de maior duração dentre todas as publicações editadas nesta vila e no seu concelho.

Ao ter atingido cinquenta e dois anos, o único jornal da região, agora existente igualou os anos que durou o mais célebre órgão da Comunicação Social que se publicou na Vila Marialvina: «Gazeta de Cantanhede», que findou os seus dias a 28 de Junho de 1969 com a publicação do seu último número (Ano 52.º — N.º 2695), observando-se, assim, ter tido uma tiragem maior de números que a «Boa Nova» — pois a «Gazeta» foi sempre semanário.

«Gazeta de Cantanhede» que teve como director, proprietário e principal jornalista Henrique Barreto, sendo seu editor o filho daquele dr. Lusitano Barreto e cuja composição e impressão acabou na Tipografia Central de Cantanhede, foi um dos grandes jornais no género do País, tanto pela sua tiragem, como pelo seu noticiário. Ainda, hoje, o antigo periódico que veio à «luz da ribalta» em 1917, é profusa-

mente falado localmente e não só, pela galharda maneira como defendia os interesses de Cantanhede e de toda a sua região. Ele continua a ser uma «saudeira» para muitos...

«Boa Nova» vai manter, deste modo, e oxalá que seja por muitos anos, o «record» de ser a publicação, entre mais de uma vintena que foram editadas até agora, a de maior duração e, cremos que, até hoje, a única de índole católica e doutrinária, a qual tem como director interino, proprietário e grande colaborador, o padre Manuel António Marques, sendo seus administradores: Dúlio Gaspar de Freitas e Manuel Francisco Rolo, sendo este último a grande «alma» na vida do próprio jornal.

Ao saudarmos o quinzenário, que tem a sua redacção na Rua Dr. António José de Almeida, em Cantanhede e a sua composição e impressão feita na Gráfica de Coimbra, como seu humilde colaborador de há muitos anos, não podemos deixar mais uma vez de lembrar que Cantanhede e o seu concelho, em progresso e aumento demográfico, bem merecia possuir um jornal-semanário, que desse uma cobertura maior às exigências e condicionamentos do tempo actual, pois a Vila Marialvina só por si, teria muita matéria a difundir para a tornar mais expansiva e, sobretudo, para os seus «filhos» que estão fora dele; terem mais conhecimento da sua marcha ascensional.

AS VENDEDEIRAS AUMENTAM NO MERCADO DO LARGO JOSÉ FALCÃO

Enquanto o Município se está debruçando para a criação de um mercado coberto, como antigamente já existira um outro improvisado na praça, junto ao supermercado da Cooperativa Agrícola de Cantanhede, que todos os dias úteis se realiza no Largo José Falcão, vai aumentando de mulheres-vendedeiras que, ao «ar livre» expõem os seus produtos, a maioria de «frescos» por serem colhidos de terras de plantações, como

sejam hortaliças, cenouras, etc., onde também predominam flores diversas. É um pequeno mercado que de sabático, passou a outros dias, à excepção de domingos e feriados, que, nestes dias, tem o seu lugar no Largo Miguel Bombarda e ali vem decorrendo há alguns anos.

Entretanto, já se fala, que depois da criação de um novo mercado-coberto, possa ser criado um mercado, especial, à semana, com outro objectivo que não seja servir os habitantes locais, independentemente das feiras quinzenais que continuam a ter nível elevado de transacções.

Licínio Alves

LAGARES DA BEIRA S. MARTINHO «PROVOCOU» ACIDENTE

Na já conhecida rotunda, a dois passos do Largo Dr. Agostinho Antunes, os «ignorantes do Código da Estrada» teimam em criar problemas «justificando» sem justificação a falta do sinal indicativo.

Ali três devotos de Baco, que seguiam numa furgoneta, embateram cerca da meia-noite de um destes dias de S. Martinho, num muro propriedade de Altino Esteves Tavares, que derrubaram.

Segundo a nossa fonte informativa os «três cachos humanos» embora sem qualquer beliscadura não se seguravam de pé «alheios» à lei da gravidade, e só deram pelo sucedido após os «finalmente».

Os prejuízos, segundo a mesma fonte, orçam em 100 contos pelo que pelo menos o condutor e proprietário do veículo vai, mais uma vez «beber» pela medida grande... A.M.

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL SARL, com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6-4.º andar, na qualidade de concessionária da rede de Auto-Estradas e por força da Base XVII do Decreto n.º 467/72, de 22 de Novembro, vem nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 20 do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Novembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo Governo, como consta da Declaração da JAE, publicada no «Diário da República», n.º 310, II Série, de 8 de Junho de 1982 e despacho do Sr. Ministro do Equipamento Social de 14/8/85 publicado no «Diário da República» n.º 205, II Série, de 6/9/85, para tomar posse administrativa das parcelas de terreno a seguir mencionadas, necessárias à construção da Auto-Estrada do Norte, sublanço Mealhada/Águeda:

PARCELA N.º 96: Uma parcela de terreno com a área de 344 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 598, pertencente a MARIA MARGARIDA CID COUTINHO TAVARES e marido AFONSO DE CASTRO VASCONCELOS, residentes na Av. Rossano Garcia, 47-4.º esq.º — Lisboa.

PARCELA N.º 169: Uma parcela de terreno com a área de 181 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 6.589, pertencente a MANUEL AUGUSTO DIAS BUCETE e mulher MARIA IRENE FERNANDES BERNARDO; ABÍLIO FERREIRA BERNARDO, viúvo; JOÃO FERNANDO BERNARDO e mulher MARIA DO CÉU FERREIRA DA COSTA; FLURIPES FERNANDES ALVES, todos residentes em Sepins, Cantanhede.

PARCELA N.º 193: Uma parcela de terreno com a área de 576 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 6.021, pertencente a MANUEL DOS SANTOS OLIVEIRA e mulher CORÁLIA DE JESUS ALVES, residentes em Sepins, Cantanhede.

PARCELA N.º 300: Uma parcela de terreno com a área de 340 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 6.283, pertencente a LUCINDA CORREIA DE MELO, viúva, residente na Rua Cidade Benguela, n.º 3-1.º dt.º, Seixal.

PARCELA N.º 384: Uma parcela de terreno com a área de 1.140 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 2.823, pertencente a JOSÉ FERREIRA BERNARDO, viúvo, residente em Ventosa do Bairro, Mealhada.

PARCELA N.º 2.026: Uma parcela de terreno com a área de 835 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de S. Lourenço do Bairro sob o artigo 5.428, pertencente a ALBERTO FERREIRA PORTOVEDO e mulher MARIA PORTOVEDO; MÁRIO MANUEL DA CRUZ ALMEIDA e mulher MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO PORTOVEDO DE ALMEIDA, todos residentes em S. Lourenço do Bairro, Anadia; ABÍLIO RODRIGUES VINAGRE, residente na Av. do Brasil, 21, em Lisboa.

PARCELA N.º 2.079: Uma parcela de terreno com a área de 8 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de S. Lourenço do Bairro sob o artigo 5.287,

pertencente a MARTINHO RODRIGUES MIGUEL JÚNIOR e mulher NATALINA DA CONCEIÇÃO DA COSTA, residentes em Aguiçim, Tamengos, Anadia.

PARCELA N.º 2.147/1: Uma parcela de terreno com a área de 20 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de S. Lourenço do Bairro sob o artigo 3.152, pertencente a CAROLINA ALVES SANTIAGO, viúva; ANTÍBIO SANTIAGO GONÇALVES, casado; RAMIRO SANTIAGO GONÇALVES e mulher MARIA CLARICE DE JESUS FERREIRA, todos residentes no lugar de Paredes do Bairro, S. Lourenço do Bairro, Anadia e SELENE SANTIAGO GONÇALVES e marido ANTÓNIO DOS SANTOS SÁ PEREIRA, residentes em S. Lourenço do Bairro, Anadia.

PARCELA N.º 2.163/1: Uma parcela de terreno com a área de 66 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de S. Lourenço do Bairro sob o artigo 2.869, pertencente a VIRGÍLIO FERREIRA LINCHO e mulher ROSA MORAIS, residentes em Mira.

PARCELA N.º 2.364: Uma parcela de terreno com a área de 4.072 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ancas sob o artigo 1.169, pertencente a MARIA LÍGIA DOS SANTOS SEABRA LAJE, casada, residente na Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 387, Porto; MARIA HELENA DOS SANTOS SEABRA ROSMANNINO, divorciada, residente na Rua Agostinho de Campos, 245, Porto; MARIA ODETE DOS SANTOS SEABRA DE SOUSA BORGES, residente na Av. Estados Unidos da América, 69-11.º dt.º, Lisboa.

PARCELA N.º 2.356: Uma parcela de terreno com a área de 444 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ancas sob o artigo 1.150, pertencente a JOAQUIM FERNANDES DA SILVA e mulher CACILDA FERREIRA LINCHO, residentes em Ancas, Anadia.

PARCELA N.º 2.366: Uma parcela de terreno com a área de 261 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ancas sob o artigo 1.171, pertencente a Cavas do Barroco, Ld.º, Fogueira, Sangalhos, Anadia.

PARCELA N.º 2.721: Uma parcela de terreno com a área de 562 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3.593, pertencente a MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA E COSTA, viúva, residente na Rua do Rio, Fogueira, Sangalhos, Anadia.

PARCELA N.º 2.760: Uma parcela de terreno com a área de 174 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3.755, pertencente a CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS e marido MANUEL AUGUSTO DE OLIVEIRA QUINTANEIRO, residentes na Póvoa do Forno, Troviscal, Oliveira do Bairro; ETELVINA FERREIRA DOS SANTOS e marido FERNANDO RIBEIRO BRAGA, residentes em Palhaça, Oliveira do Bairro; AUZÍRIA FERREIRA DOS SANTOS e marido MÁRIO ROQUE MARTINS DOS SANTOS, residentes em Malhapão, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2.773: Uma parcela de terreno com a área de 530 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3.767, pertencente a ROSA DE JESUS VITÓRIA e marido, residentes em Carro Quebrado, Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2.809: Uma parcela de terreno com a área de 36 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 1.121, pertencente a VÍTOR MARTINS DA SILVA e mulher, residente em Malhapão Rico, Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2.822: Uma parcela de terreno com a área de 807 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 1.076, pertencente a MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO, residente em Malhapão Rico, Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2.869: Uma parcela de terreno com a área de 218 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 3.099, pertencente a

AIDA MARIA VIEGAS PIRES, viúva, residente em Malhapão Rico, Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2.877: Uma parcela de terreno com a área de 3.638 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 2.942, pertencente à mesma proprietária da Parcela 2.869.

PARCELA N.º 2.884: Uma parcela de terreno com a área de 1.760 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 2.938, pertencente à mesma proprietária da Parcela 2.869.

PARCELA N.º 2.955: Uma parcela de terreno com a área de 290 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 2.303, pertencente a MANUEL SIMÕES VINAGRE, residente em Emuarama Código 87500, Praça José Balam 834, Hercúlandia, Paraná, Brasil.

PARCELA N.º 2.975: Uma parcela de terreno com a área de 880 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 10.721, pertencente a MANUEL VITÓRIA DA ROCHA e mulher MARIA CORREIA PONTES, residentes em Águas Boas, Oiã, Oliveira do Bairro; MADALENA MARTINS, viúva, residente em Carris, Oiã, Oliveira do Bairro; FRANCISCO VITÓRIA DA ROCHA e mulher MARIA ROSA MARQUES DA SILVA, residente em Pousios, Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2.983, 2.984, 2.992: Uma parcela de terreno com a área de 8.858 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 10.772, pertencente a ADELINO ESTEVES MARTINHO e mulher FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA, residentes em Carris, Oiã, Oliveira do Bairro; MANUEL MARTINS DE OLIVEIRA e mulher SELENE DE BARROS LEITE, residente em Quinta do Simão, Esqueira, Aveiro.

PARCELA N.º 3.007: Uma parcela de terreno com a área de 133 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 10.926, pertencente a FLÁVIO FERREIRA MOTA e mulher NOÉMIA DE OLIVEIRA, residentes em Pousios, Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 3.010: Uma parcela de terreno com a área de 496 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 11.023, pertencente aos mesmos proprietários da Parcela n.º 3.007.

PARCELA N.º 3.013: Uma parcela de terreno com a área de 263 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 10.897, pertencente a JOÃO MARTINS APOLÓNIO DA SILVA e mulher MARIA DOS SANTOS LOPES MAIA, residentes em Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 3.023/1: Uma parcela de terreno com a área de 424 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 10.936, pertencente a ELÍCIO VIEIRA VILÃO e mulher MARIA ALICE NETO ESTEVES, residentes em Oiã, Oliveira do Bairro; ANA GOMES VIEIRA, viúva; ALBERTO GOMES VILÃO e mulher FERNANDA ALBERTO DE OLIVEIRA; HORÁCIO VIEIRA VILÃO e mulher JOANA ORTIZ; ANA MARIA VIEIRA ORTIZ, solteira, menor; MANUEL GOMES VILÃO e mulher VIRGÍNIA DE OLIVEIRA DAS FLORES; MARIA ALICE GOMES VILÃO e marido ARMANDO ESTEVES; EMA VIEIRA VILÃO e marido MANUEL MORGADO DE ALMEIDA, todos residentes em Carris, Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 3.063: Uma parcela de terreno com a área de 476 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 11.163, pertencente a MABILIA MARTINS NAZARÉ, viúva, residente em Regatinho, Oiã, Oliveira do Bairro; MANUEL MARTINS MATIAS, solteiro; LÚCIA MARTINS DOS SANTOS e marido CARLOS MARTINS DE ALMEIDA, todos residentes em Oiã, Oliveira do Bairro; ÂNGELO MARTINS DOS SANTOS e mulher AUGUSTA MARTINS BACALHAU, residentes em Rue Pertuis-du-Salut 62000 Neuchâtel, Suíça; ABEL MARTINS DOS SANTOS e mulher NOÉMIA DOS SANTOS RODRIGUES,

residentes na Rua das Fuerzas Armadas A Panorama A, San Rafael, Edifício Semisimur Concegeria Caracas, Venezuela; MARIA LA SALETE MATIAS e marido CELSO DA SILVA, residentes em França 119 Badelá Croce Rouse 69604, Lyon.

PARCELA N.º 3.070: Uma parcela de terreno com a área de 1.208 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 11.170, pertencente a JAIME MARQUES, viúvo, residente em Regatinho, Oiã, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 3.122: Uma parcela de terreno com a área de 58 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 9.518, pertencente a MARIA AUGUSTA DOS SANTOS PEPINO e marido VALDIR FERNANDES DAS NEVES, residentes em Fermentelos, Águeda.

PARCELA N.º 3.152: Uma parcela de terreno com a área de 18 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 9.515, pertencente a ABEL ESTEVES DAS NEVES e mulher AUREA RODRIGUES DE OLIVEIRA; ARTUR DAS NEVES ESTEVES, todos residentes na Rua Jornalista Geraldo Rocha 646/401, Jardim América, Rio de Janeiro, Brasil.

PARCELA N.º 3.159: Uma parcela de terreno com a área de 245 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 9.540, pertencente a PRECIOSA LOUREIRO DE CARVALHO e marido JOÃO DIAS ALVES, residentes na Rua das Fontainhas, Fermentelos, Águeda; ABEL SIMÕES DE CARVALHO, casado, residente na Av. Montevidéu Edif. Montesano Local, 1 Perlo Cubano, Los Caobos, Caracas.

PARCELA N.º 3.185: Uma parcela de terreno com a área de 152 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oiã sob o artigo 9.603, pertencente a MANUEL SIMÕES DA FONTE JÚNIOR e mulher OLINDA DA SILVA, residentes na Rua das Pereiras, Póvoa do Forno, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2.709: Uma parcela de terreno com a área de 793 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3.590, pertencente a MARIA ROSA DE ALMEIDA REIS, viúva; MANUEL QUINTANEIRO DE ALMEIDA e mulher CLÉLIA; GRAZIELA DE ALMEIDA REIS e marido MANUEL DE OLIVEIRA, todos residentes na Póvoa do Forno, Troviscal, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2.375: Uma parcela de terreno com a área de 2.330 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Amoreira da Gândara sob o artigo 1.183, pertencente a ANTÓNIO AUGUSTO FERREIRA DE SEABRA e mulher MARIA JOSÉ RODRIGUES DE ALMEIDA; MÁRIO ANTÓNIO SEABRA RATO, solteiro, maior; MARIA TERESA DE SEABRA RATO e marido CARLOS DE ALMEIDA ÂNGELO; ROSA GUIOPAR DE SEABRA, viúva, todos residentes em Vila Verde, Oliveira do Bairro; MARIA TERESA FERREIRA DE SEABRA e marido ANTÓNIO MARTINS MAIA; EDUARDO AUGUSTO FERREIRA DE SEABRA e mulher MADALENA DOS SANTOS OLIVEIRA, todos residentes na Fogueira, Sangalhos, Anadia; OCTAVIANO AUGUSTO FERREIRA SEABRA e mulher OLGA DOS SANTOS SILVA SEABRA, residentes na Rua Jaime Moniz, 7, Aveiro; EURICO AUGUSTO FERREIRA DE SEABRA e mulher CLARINDA RODRIGUES ALMEIDA E SILVA, residentes na Rua Quanza, 162, 1.º dt.º, Porto; MANUEL CARLOS FERREIRA SEABRA e mulher IRENE DA CRUZ COELHO, residentes em Vilarinho do Bairro, Anadia.

Mealhada, 22 de Novembro de 1985.

P.P. BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SARL,
a) Manuel Marcão Poupino
(Eng.º Téc.)

(-Diário de Aveiro-, N.º 136, de 26-11-85)

«25 DE NOVEMBRO» FOI HÁ DEZ ANOS

Foi um «acto patriótico e nacional»

O Presidente da República presidiu ontem pela última vez no actual mandato de Chefe do Estado às cerimónias militares do 25 de Novembro, dez anos após os acontecimentos de 1975 que mudaram o curso da Revolução Portuguesa.

Na tribuna de honra o Presidente da República estava acompanhado pelo Primeiro-Ministro, pelo ministro da Defesa, pelo Chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas, Altos Comandos Militares, representantes de partidos políticos e adidos militares estrangeiros.

Ramalho Eanes, que chegou com cerca de meia hora de atraso, cumpriu todos os actos públicos da cerimónia, sob chuva persistente, passando em revista uma força conjunta, composta de tropas do Regimento de

Artilharia (Ralis), Corpo de Fuzileiros, Regimento de Comandos, Pára-quedistas, PSP e GNR.

O CEMGFA destacou a efeméride de 25 de Novembro de 1975 como «um acto nacional, patriótico e de generosa e total dedicação de muitos que, em alguns casos, foi até de doação da vida», numa alusão aos dois militares comandos que moirerem na tomada do Quartel da PM da Ajuda, em poder da Polícia Militar.

«O 25 de Novembro de 1975 foi o acto concreto que permitiu o retorno aos ideais mais puros desejados pela esmagadora maioria dos portugueses» — disse o general Lemos Ferreira que se debruçou ainda sobre a inserção das Forças Armadas Portuguesas no seio da sociedade civil dentro da legislação, após a revisão constitucional de 1982.

«Sem colocar quaisquer dúvidas quanto à permanente obediência devida aos órgãos de soberania que exercem e desenvolvem a política nacional, é indiscutível que a obediência terá de ser consciente e não cega e que o preciso significado da palavra servir não comporta subserviência ou aceitação de eventuais situações de subalternização discriminatória» — acrescentou o CEMGFA.

Após o discurso do CEMGFA, Lemos Ferreira, as tropas desfilaram em parada frente à tribuna de honra ao mesmo tempo que as forças motorizadas do Regimento de Comandos encerravam as cerimónias em terra e quando formações de aviões da Base Aérea do Montijo executavam várias manobras.

Lisboa: quatro mil contos roubados numa bomba de gasolina

Ascende a quatro mil contos o valor do dinheiro ontem roubado por dois homens armados na estação de serviço da Mobil junto ao aeroporto de Lisboa — apurou a agência NP.

Os dois assaltantes, jovens de 25 a 30 anos, apresentaram-se de cara descoberta e lançaram um «spray» contra o funcionário das bombas de gasolina, que na

altura contava o dinheiro apurado nas vendas.

Inicialmente tinha sido indicado que havia dois empregados, mas um informador da estação de serviço referiu que havia apenas um funcionário.

Na altura do assalto, o empregado apurava o dinheiro das vendas dos últimos dias a fim de efectuar o respectivo depósito.

O aumento da gasolina, que entrou em vigor às 0h00 de domingo, provocou um intenso movimento naquela estação, daí o montante apurado ter atingido os quatro mil contos.

A estação de serviço assaltada pela primeira vez comemorava precisamente ontem o terceiro ano de existência.

AUMENTO DOS TRANSPORTES

É GRADUAL E NÃO TEM DATA PARA APLICAÇÃO

O aumento no preço dos transportes decretado pelo Governo no passado fim-de-semana «terá aplicação gradual mas não tem data específica para a sua adopção pelas empresas operadoras» — disse ontem uma fonte ministerial.

Uma fonte do Ministério das Obras Públicas,

Transportes e Comunicações afirmou que «os aumentos graduais que atingirão os 14 por cento irão sendo aplicados à medida que as senhas, os bilhetes e os selos dos passes sociais caduquem e precisem de ser renovados».

As empresas operadoras na área de Lisboa, em

inquérito feito pela Agência Notícias de Portugal, revelaram, na sua maior parte, desconhecimento acerca de quando e como vão iniciar a aplicação dos aumentos.

A Carris informou contudo que para o mês de Dezembro haviam já sido vendidos muitos milhares de selos de passes sociais e senhas pré-compradas, «pelo que será impossível introduzir os aumentos este ano» — disse uma informadora das relações públicas das empresas.

CAPARICA: GNR PROCURA LADRÕES DE GADO

A Guarda Nacional Republicana montou ontem de madrugada uma operação para capturar três ladrões de gado, mas por deficiência de informação sobre o roubo não conseguiu resultados.

De acordo com uma fonte da GNR, três homens

armados de caçadeiras roubaram ontem de madrugada cabeças de gado na Charneca da Caparica.

«Contudo, a informação que nos chegou foi deficiente, pelo que apesar da operação montada não conseguimos apanhar os presumíveis ladrões» — disse

um informador do corpo militar.

A GNR desconhece o número de cabeças de gado roubadas e que tipo de gado era.

«Não se trata de um roubo tão fora do comum como possa parecer. Regularmente recebemos participações de roubos de gado» — disse ainda a mesma fonte.

Jornalistas não precisam de credenciais para entrar nos recintos desportivos

Os jornalistas, no desempenho das suas funções, não precisam de credenciais para ter acesso aos recintos desportivos e ao espaço neles especialmente destinado aos órgãos de Comunicação Social.

Este é um parecer da Procuradoria Geral da República, ontem publicado na Folha Oficial, a propósito de uma queixa apresentada pelo Sindicato dos Jornalistas.

«Carece de base legal a existência de exibição de credenciais passadas pelos clubes titulares ou utentes

de estádios de futebol», lê-se nas conclusões do parecer.

«A conduta dos dirigentes de clubes desportivos que interditem o acesso de jornalistas, no desempenho das respectivas funções, aos recintos onde se efectuam jogos de futebol viola o direito à informação, na sua dupla perspectiva de direito a informar e direito a ser informado» — indica o documento.

«Este procedimento — refere o parecer — é susceptível de multa até 500 mil escudos e quando envolva

o uso de violência ou ameaça de violência punível com prisão até dois anos ou multa até 180 dias ou com ambas as penas, cumulativamente».

O Sindicato dos Jornalistas protestara contra «impedimentos impostos a jornalistas quando em missão profissional em estádios de futebol» e, entre outros casos, focou a questão das credenciais que passou a ser adoptada por alguns clubes no sentido de os cartões de livre trânsito passados pela FPF não facultarem por si só o acesso à bancada de imprensa.

Vendas Novas: acidente com viatura militar provoca dois mortos

Dois militares da Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas morreram ontem num acidente ocorrido no sítio de Pernada, próximo de Pegões-Gare — soube-se de fonte hospitalar.

O acidente, ocorrido cerca das 12.30 horas envolveu uma viatura militar e um automóvel tendo

provocado a morte dos dois jovens, de apelidos Lopes e Correia e ainda mais seis feridos em estado grave três dos quais, militares — disse à NP fonte do hospital de Setúbal.

Os militares feridos são Júlio Manuel Martins Mestre, João Manuel Lucas, faltando ainda identi-

ficar a terceira vítima que seguia na viatura da Escola Prática de Infantaria — acrescentou a mesma fonte.

Entre os civis feridos encontram-se duas mulheres, Ataliba Loureiro da Silva, e uma outra ainda por identificar, e Vital António.

PELO PAÍS

FERNANDO AMARAL HOSPITALIZADO

O presidente do Parlamento, Fernando Amaral, foi ontem hospitalizado para observação, o que acontece pela segunda vez no espaço de uma semana. Fernando Amaral tinha sido internado no Hospital de Santa Maria no dia 17 em virtude de uma intoxicação alimentar. Depois de umas horas de permanência naquele Hospital, o presidente do Parlamento manteve-se durante uma semana em casa, sob observação médica, não tendo por isso presidido às sessões da Assembleia da República em que o programa do Governo foi debatido. O regresso de Fernando Amaral ao Parlamento estava previsto para ontem mas o Presidente da Assembleia da República foi acometido de dores durante a madrugada, tendo sido internado no Hospital de Cascais, onde ainda se encontra em observação.

CIENTISTA PORTUGUESA NO CONGRESSO MUNDIAL DE VITRO NA AUSTRÁLIA

A cientista portuguesa Elizabete Marcos, residente na África do Sul, participa no Congresso Mundial de Fertilização em Vitro que decorre em Melbourne, na Austrália, a expensas da comunidade lusitana. O apelo à colaboração da comunidade portuguesa na África do Sul foi lançado pelo semanário «O Século de Joanesburgo», tendo tido sucesso. Elizabete Marcos, que é um dos oito únicos técnicos de vitrofertilização em toda a África do Sul, trabalha nos laboratórios do Departamento de Ginecologia e Obstetria do Hospital de Joanesburgo.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA TEM NOVO SECRETÁRIO-GERAL

Rui Tato Marinho foi ontem empossado secretário-geral do Ministério da Justiça, substituindo Marques Vidal, que sexta-feira tomou posse do cargo de director-geral da Polícia Judiciária. Rui Marinho, 55 anos, era até agora Juiz Desembargador da Relação do Porto. A posse foi conferida ontem pelo ministro da Justiça, Mário Raposo, em cerimónia durante a qual empossou também José Borges Soeiro no cargo de director-geral dos Serviços Judiciários. José Soeiro era até agora chefe do gabinete de Mário Raposo.

CGTP-IN COMENTA AUMENTOS

A CGTP-Intersindical comentou ontem que os aumentos anunciados pelo novo Governo «neutralizam desde já os efeitos das actualizações das pensões de reforma». «Mas mais grave, diz a central, é que estas medidas são tomadas, antes do Governo tentar solucionar o problema dos salários em atraso e actualizar as prestações familiares que segundo a lei deveriam ter sido revistas em 1 de Outubro». Segundo a central, «o Governo utilizou a forma do paga agora e vamos a ver se se comerá depois». A Central diz também que os aumentos de preços vieram confirmar as suspeitas manifestadas pelos trabalhadores de que o índice de inflação previsto pelo Governo de 14 por cento «não pode, nem deve ser, nem será indicativo susceptível de condicionar as revisões salariais».

EXERCÍCIOS MILITARES «SEA SOLDIER-85»

No campo de instrução militar de Santa Margarida terminam ontem os exercícios militares denominados «Sea Soldier-85» em que participou uma companhia dos «Royal Marines» de Inglaterra. O exercício teve início no dia 10 e a participação da companhia inglesa desenvolveu-se ao abrigo dos acordos existentes entre as Forças Armadas Portuguesas e as Forças Armadas do Reino Unido. Além da instrução, englobando exercícios táticos a tiro de armas de Infantaria, os exercícios incluíram treinos cruzados com subunidades de Infantaria da Primeira Brigada Mista Independente, do Regimento de Comandos e do Centro de Instrução de Operações Especiais.

MANTO DE NEVE JÁ CHEGOU À GUARDA

A Serra da Estrela ficou ontem coberta com o primeiro manto de neve da época de Inverno, disse uma fonte do Centro de Limpeza de Neve.

Farrapos de neve estavam a cair desde o princípio da tarde de ontem com intensidade na área do maciço central da Serra da Estrela, encontrando-se fechado ao trânsito a estrada entre Piornós e Sabugueiro — acrescentou a mesma fonte.

O Centro de Limpeza de Neve solicita a todos os automobilistas que circulem na área da Serra da Estrela que o façam com cuidados especiais devido à existência de gelo em locais sombrios.

Mulher de Presidente são-tomense condecorada com Medalha de Mérito da CVP

Maria Amália Pinto da Costa foi ontem condecorada com a Medalha de Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) na sua qualidade de presidente da Cruz Vermelha de São Tomé e Príncipe.

A mulher de Pinto da Costa foi agraciada durante uma visita à Cruz Vermelha Portuguesa, em Lisboa.

Durante a visita, foi apresentada uma exposição-vídeo sobre as actividades da CVP nos domínios do

socorrimento e da formação, nomeadamente de jovens, contra a droga, tabagismo e prostituição.

Maria Amália Pinto da Costa visitou ainda o Hospital da CVP, particularmente os serviços de transplante renal, hemodiálise e tomografia axial computadorizada.

São Tomé e Príncipe aderiu este ano à Cruz Vermelha Internacional, elevando para 138 o número de países com representações desta organização.

BREVES INTERNACIONAIS

SANTIAGO DO CHILE — Seis bombas explodiram ontem na capital chilena e três outras na cidade portuária de Valparaíso e peritos em explosivos desactivaram outra no exterior da Embaixada sul-africana — disse a Polícia. Não se registaram vítimas e não foram reivindicados quaisquer dos atentados, que coincidiram com a passagem do septuagésimo aniversário do Presidente Augusto Pinochet, afirmou também a polícia. Uma bomba de gelinite colocada num carro estacionado perto da Academia Militar de Santiago explodiu esta manhã, estilhaçando janelas de uma escola italiana situada do outro lado da rua, adiantou a polícia. Cinco outras explosões registadas na capital provocaram prejuízos ligeiros em três bancos e numa padaria, referiu ainda a polícia. Especialistas em explosivos desactivaram uma outra bomba colocada no exterior da Embaixada sul-africana, num sector residencial de Providência, na parte leste de Santiago. Em Valparaíso, 118 quilómetros a Ocidente de Santiago na costa do Pacífico, as explosões de três bombas danificaram as instalações do jornal «El Mercurio» e uma filial do Edwards Bank, propriedade dos editores do jornal.

PARIS — O Prémio literário francês Medicis foi ontem atribuído a Michel Braudeau pelo seu romance «Naissance d'Une Passion» (Nascimento de uma paixão), que conta a história de um jovem nos anos 60. Braudeau, 39 anos, foi comparado ao escritor inglês Lewis Carroll, autor de «Alice no País das Maravilhas». O Prémio Femina foi para Hector Bianciotti, um argentino que vive em França há 25 anos, pelo seu romance «Sans la Misericorde du Christ» (Sem a Misericórdia de Cristo). Os escritores Joseph Heller, dos Estados Unidos, e J. M. Coetzee, da África do Sul, foram galardoados com as versões daqueles prémios para obras de ficção estrangeiras. O Prémio Medicis — estrangeiro, um dos galardões literários mais prestigiosos do País, foi para Heller pelo seu romance «God Knows» (Deus Sabe). O livro de Heller enquadrava histórias bíblicas do velho testamento na actualidade do século XX. Coetzee ganhou o Prémio Femina — estrangeiro, um novo galardão para escritores estrangeiros, pelo seu romance «Life and Times of Michael K», que se passa num contexto de explosão racial na África do Sul.

GENEVA — A Associação do Transporte Aéreo Internacional apelou ontem em Genebra aos Governos e passageiros para melhorarem a segurança para companhias aéreas ocorrido domingo. IATA, a Associação que agrupa a maioria das companhias aéreas mais importantes do mundo, exortou também num comunicado os países a ratificarem as convenções internacionais existentes contra a pirataria aérea. «Na sequência do choque pela recente actividade terrorista aérea incluindo a tragédia com o avião egípcio há a necessidade urgente de impedir mais perdas de vida entre passageiros e tripulações».

RIO DE JANEIRO — Muitas famílias brasileiras e portuguesas vão substituir este ano o tradicional bolinho de bacalhau da ceia de Natal por outro prato mais barato à base de peru, peixe ou frango. Esta mudança segundo revela o jornal «O Globo», do Rio de Janeiro, está a ser defendido pelas donas de casa, indignadas com o aumento de bacalhau que chegou a atingir 315 por cento em algumas lojas. O tipo Porto, de melhor qualidade, vendido o ano passado por 32 mil cruzeiros o quilo, aparece agora a 106 mil cruzeiros (1.500 escudos) nos supermercados e 160 mil cruzeiros (2.500 escudos) nas mercearias. Nos balcões dos supermercados, os vendedores dizem que o movimento ainda é pequeno mas esperam que a procura aumente a partir da primeira semana de Dezembro.

MEIA CENTENA DE PESSOAS FOI MORTA

Desvio de avião egípcio já foi reivindicado

Um grupo reclamando ser a Organização de Libertação do Egipto reivindicou ontem a responsabilidade pelo desvio, sábado, do «Boeing 737» da Egyptair para Malta, afirmando que a sua acção visava o Presidente egípcio Hosni Mubarak.

O desvio do aparelho terminou na noite de domingo com o massacre de 57 pessoas, mortas quando os piratas do ar atiraram granadas de mão contra os passageiros, ao aperceberem-se que comandos egípcios estavam a assaltar o avião, no Aeroporto de Luqa, nos arredores de Valletta.

Uma carta escrita à mão, publicada em dois dos principais jornais de língua árabe do Kuwait, o «Al-Qabas» e o «Al-Watan», dizia:

«A organização gostaria de informar o mundo de que esta acção não tem por objectivo nada mais do que o regime de Hosni Mubarak e a presença da América e dos sionistas no território egípcio».

Funcionários egípcios tinham afirmado domingo que os piratas do ar se tinham identificado como membros do «Revolução Egípcia» — um grupo que anteriormente reivindicou a responsabilidade pela morte de um diplomata israelita no Cairo, no passado mês de Agosto.

Durante o desvio do avião, os piratas do ar identificaram-se como membros da «Força Revolucionária do Egipto».

O comandante do avião, Hani Galil, disse após o termo do sequestro, que os piratas do ar eram em número de cinco — quatro palestinianos e um sírio. Declarou que todos tinham morrido na sequência do ataque dos comandos egípcios.

ERA O MESMO AVIÃO DESVIADO POR CAÇAS AMERICANAS

O «Boeing 737» da Egyptair desviado no sábado para Malta é o mesmo avião que caças da Marinha norte-americana interceptaram no mês passado com os autores do desvio do paquete italiano «Achille Lauro» a bordo.

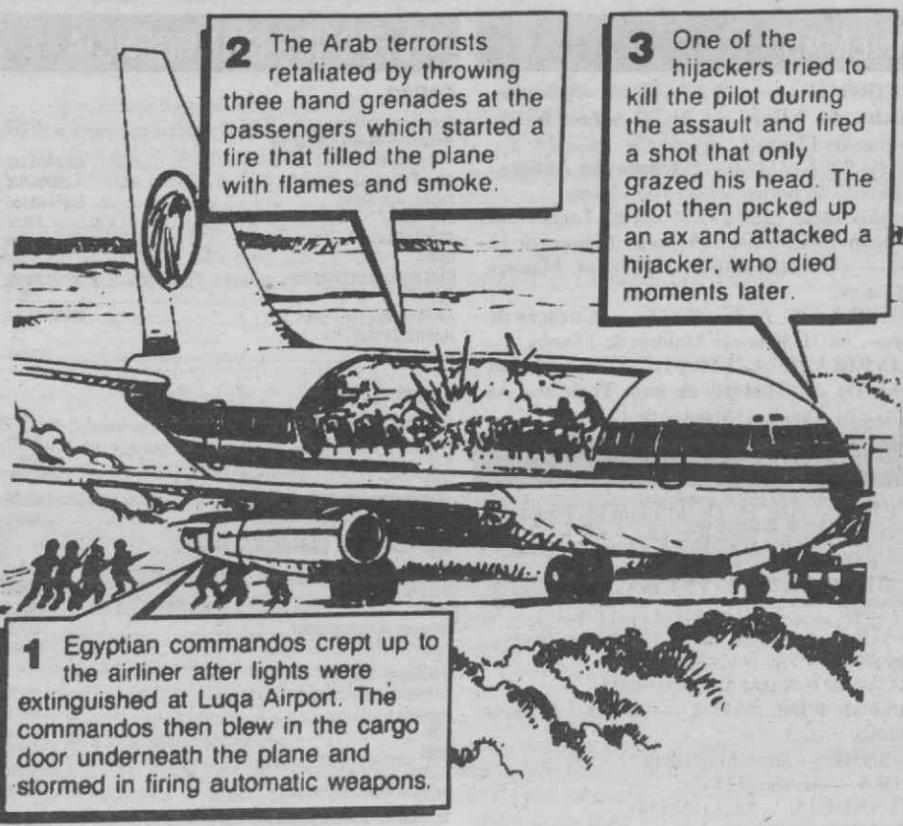
Por isso, pela segunda vez em seis semanas, o aparelho de cores vermelha, branca e amarela, com a matrícula SU-AYK, apareceu em fotografias publicadas nos jornais de todo o mundo, estacionado numa pista aérea isolada.

A bordo do aparelho morreram domingo 57 pessoas, na sequência do ataque de comandos egípcios, que puseram fim ao sequestro, matando os piratas do ar.

A primeira vez que o «Boeing 737» foi objecto das atenções da imprensa mundial encontrava-se no Aeródromo Militar de Sigonella, na Sicília, onde tinha sido forçado a aterrar por jactos F-14 da Marinha dos EUA na manhã de 10 de Outubro, quando transportava do Egipto para a Tunísia os quatro palestinianos que

Raid of Hijacked Airliner

Egyptian commandos stormed a hijacked EgyptAir jetliner in a burst of gunfire Sunday and battled grenade-throwing Arab terrorists in a 10-minute firefight that left up to 50 people dead, Maltese officials said.



VALETTA — Mapa mostrando o que se terá passado quando o Comando Militar egípcio tentou tomar de assalto o «Boeing» da Egypt Air que foi desviado para Malta. Na operação morreram 70 pessoas.

tinham desviado o paquete italiano.

O transporte dos palestinianos para a Tunísia tinha sido planeado nos termos do acordo através do qual foi posto termo ao sequestro do navio, durante o qual tinha sido morto um passageiro norte-americano, de origem judia.

Após o regresso do avião ao Egipto, o Presidente egípcio Hosni Mubarak condecorou o comandante Ahmed Munib, pelo seu valor. Desta vez, o comandante, Hani Galil, foi ferido por um dos assaltantes, mas terá morto com um machado o chefe dos piratas do ar, que descreveu como louco.

AINDA O CASO DO NAVIO ECOLOGISTA

Agentes franceses não vão ser libertados

O Primeiro-Ministro neozelandês, David Lange, disse ontem que enquanto for Governo não autorizará a libertação antecipada dos dois agentes franceses condenados no caso do afundamento do navio ecologista «Rainbow Warrior».

Os dois agentes foram condenados sexta-feira a penas de 10 anos de prisão, pelo atentado realizado contra o navio a 10 de Julho no porto neozelandês de Auckland e que causou a morte do fotógrafo Fernando Pereira, de origem portuguesa e residente na Holanda, que era apoiante da organização «Greenpeace», proprietária do barco.

O «Rainbow Warrior» devia comandar a frota de protesto da «Greenpeace» contra as explosões nucleares francesas no Atol de Mururoa.

Entretanto, o Primeiro-Ministro neozelandês confessou-se preocupado com a ideia de que a França possa vir a utilizar sanções económicas contra a Nova Zelândia, para pressionar a libertação dos seus agentes.

O ministro da Defesa francês, Paul Quilès, disse sexta-feira que a França fará tudo para conseguir uma libertação antecipada dos dois agentes dos seus serviços secretos, tendo dirigentes da oposição apelado a que a CEE faça um boicote à importação da manteiga e

do carneiro da Nova Zelândia.

O major Alain Mafart, 35 anos, e o capitão Dominique Prieur, 36 anos, compareceram ontem de novo em tribunal, desta vez para responderem a cinco acusações de uso ilícito de passaportes e de violação das leis de imigração neozelandesas.

Segundo a lei neozelandesa, os condenados só poderão ter direito à liberdade condicional depois de terem cumprido uma pena de cinco anos, metade da que lhes foi imposta.

Os dois confessaram-se culpados das acusações que lhes foram dirigidas.

FRANÇA DETONA NOVO ENGENHO NUCLEAR EM MURUROA

Cientistas neozelandeses disseram ontem que a França fez detonar um engenho nuclear de sete quilotoneladas no Atol de Mururoa.

O Departamento de Ciência do Governo neozelandês disse numa declaração que a explosão foi detectada na sua estação sísmológica nas ilhas Cook, às 16h01 de domingo.

Esta é a sétima explosão nuclear registada este ano no Atol de Mururoa e o 74.º teste nuclear subterrâneo que a França realiza no local.

Barcos do movimento ecologista «Greenpeace» protestaram nas águas em torno daquele Atol do Pacífico Sul quando esta série de testes começou com uma explosão de 24 quilotoneladas no dia 24 de Outubro, logo seguida de outra de 15 quilotoneladas dois dias depois.

Os Governos da Nova Zelândia, Austrália e de outros países do Pacífico Sul têm protestado contra a realização destes testes desde o seu início, em 1975.

A maior explosão ali realizada foi de 150 quilotoneladas a 9 de Maio e a única que atingiu o limite máximo autorizado por um acordo internacional sobre ensaios nucleares.

O Primeiro-Ministro neozelandês David Lange afirmou ontem que o seu país se opõe a todos os testes nucleares, onde quer que eles se realizem.

A França foi um dos três países a votar na semana passada na Assembleia Geral da ONU contra uma moção conjunta da Nova Zelândia e da Austrália que apelava a um tratado de interdição geral de realização de testes nucleares.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado de oeste soprando por vezes forte. Períodos de chuva. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (5/2) — Viana do Castelo (12/8) — Vila Real (6/4) — Porto (11/6) — Penhas Douradas (1/1) — Coimbra (11/7) — Cabo Carvoeiro (11/7) — Castelo Branco (7/6) — Portalegre (10/7) — Lisboa (11/8) — Évora (13/7) — Beja (15/8) — Faro (19/12) — Sagres (18/14) — Ponta Delgada (15/12) — Funchal (22/16)

SOL — Nascimento às 7,31. Ocaso às 17,10.

LUA — Quarto Crescente. Frio e chuva. Lua Cheia às 12 horas e 42 minutos do dia 27. Frio e chuva.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02,23 e 14,37. Baixa-Mar às 08,01 e 20,16. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 01,58 e 14,13. Baixa-Mar às 08,06 e 20,17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Nefertite, Rainha do Nilo». Às 21.30 horas. N. A. Menores de 13 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Chega-lhe Amigo». Às 16 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Um Lugar no Coração». Às 15.30 e 21.30 horas. Maiores de 12 anos — «O Confronto». Às 18 horas. Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «Coração de Ouro». Às 21.30 horas. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «História de uma Traição». Às 15.30 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Ala*, Pr. Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e *Simões*, Eixo (93114).

ÁGUEDA — *Amaral* (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Janeiro* (521228).

ANADIA — *Óscar Alvim* (52607) e *Bastos*, Sangalhos.

AROUCA — *Santo António* (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Adriana Moreira* (65440).

ESPINHO — *Santos* (720331).

FEIRA — *Araújo* (32447).

ESTARREJA — *Sousa* (42354).

ÍLHAVO — *Senos e Branco*, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038) e *Nova, Luso* (93106).

MURTOSA — *Santos Leite* (46286).

OIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).

OVAR — *Manuel J. Rodrigues e Lopes Rodrigues, Suc.*, Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça* (22390).

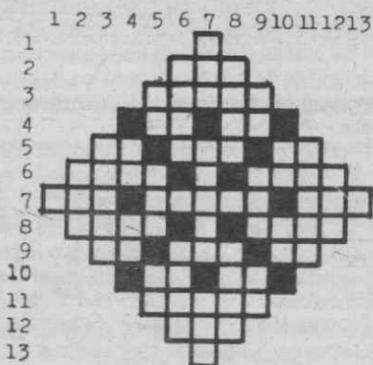
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Bico do fogão
- 2 — Mãozota do armário superior
- 3 — Prateleira do frigorífico
- 4 — Calendário
- 5 — Cauda do rato
- 6 — Caçarola
- 7 — Planta
- 8 — Gaveta do armário inferior

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 135



Enfermidade; prego; piedosa. 8 — Mama; meia dúzia. 9 — Senhora; benigno; cânhamo da Índia e de Manila. 10 — Polvilho; pertences. 11 — Refiro. 12 — Origem. 13 — Vogal.

VERTICAIS: 1 — Consoante. 2 — Nota musical (pl.). 3 — Flácidos. 4 — Caminha; seguida. 5 — Nota musical; vão; rapaz. 6 — Rijja; palmatoada. 7 — Maior; amargor; fruta da videira. 8 — Tema; receio. 9 — Popa; cont. prepos. e artigo (pl.); sozinho. 10 — Amerício (s.q.); preposição. 11 — Unidade monetária da Índia. 12 — Gemidos. 13 — Vogal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 135

HORIZONTAIS: 1 — Consoante. 2 — Graça. 3 — Cólera. 4 — Semblante; a ti. 5 — Nota musical; preposição; ataque. 6 — Tribunais judiciais; zanga-se. 7 —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 25/11/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS

África do Sul	Rand	52\$70	58\$70
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	62\$05	63\$25
Austria	Xelim	8\$75	8\$95
Bélgica	Franco	2\$906	3\$106
Brasil	Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	116\$60	119\$10
Canadá notas maiores	Dólar	117\$10	119\$60
Dinamarca	Coroa	17\$15	17\$55
Espanha	Peseta	\$980	\$1000
E. U. A. notas de 1 e 2	Dólar	159\$50	163\$00
E. U. A. notas maiores	Dólar	160\$00	163\$50
Finlândia	Markka	28\$85	29\$45
França	Franco	20\$35	21\$05
Holanda	Florim	55\$10	56\$20
Irlanda	Libra	192\$75	196\$75
Itália	Lira	\$084	\$094
Japão	Iene	\$770	\$805
Noruega	Coroa	20\$70	21\$20
Reino Unido	Libra	232\$95	237\$45
Suécia	Coroa	20\$60	21\$10
Suíça	Franco	75\$75	77\$25
Venezuela	Bolivar	8\$90	9\$90

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados «DIÁRIO DE AVEIRO»	22631-23055
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62225
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

12.00	Do Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
19.00	Jornal da Noite
7.00	Jornal da Manhã
7.15	Chocolate da Manhã
8.00	Sintonia
10.00	Colher de Pau
21.30	Ponto Final

TELEVISÃO

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — Bell e Sebastião — Manobras Perigosas: Calimero.
- 18.35 — Notícias
- 18.50 — Século XX — «A China em Marcha» — 1.º Episódio.
- 19.55 — O Livro Grande de Petete — A Origem da Moeda.
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico.
- 20.35 — Louco Amor
- 21.30 — Imagens em Movimento — (1.º Episódio) — «The Brothers Lumière». August e Luís Lumière começaram como donos de uma fábrica de produtos fotográficos e, depois de várias experiências, produziram o novíssimo cinematógrafo.

HOJE

- 22.00 — Programa da Direcção de Informação
- 23.10 — O Homem Invisível — O Homem Invisível é atingido por um tiro e vai refugiar-se em casa de um antigo colega de universidade e tenta aliciá-lo a colaborar com ele para juntos dominarem o mundo.
- 23.35 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «O Mascarrilha»
- 19.55 — Videopolis — Com apresentação de Álvaro Costa, o tema deste programa será «Aventuras e Guerra».
- 20.25 — Falar de Macau — «Fortalezas de Macau». Retrospectiva histórica de algumas das mais importantes fortalezas de Macau.
- 21.00 — Sessão das Nove — «Muriel». Em 1963, em Boulogne-sur-Mer, uma mulher reencontra o homem que amara em 1939, com um filho obcecado pelas atrocidades da guerra da Argélia.
- 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Oum; O Golfinho Branco»; «Calimero».
- 18.35 — Notícias
- 18.50 — Trânsito
- 19.20 — Opinião Pública — «A Escola que Queremos». Objectivamente já chegámos à conclusão que a escola que temos não nos serve. Os resultados estão à vista de todos e são esclarecedores por si mesmos.
- 19.55 — O Livro Grande de Petete — «Formas da Natureza».
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico

RTP-2

- 20.30 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.40 — Louco Amor
- 21.30 — Noite de Cinema — «Fitas Loucas». É nem mais nem menos do que a reconstituição nostálgica de um programa duplo da era de ouro do cinema na América.
- 23.00 — Informação Desportiva
- 23.15 — Último Jornal
- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro».
- 19.50 — Artistas Portugueses — «Jorge Barradas» — «Uma poética para a Cerâmica».
- 20.30 — A História do Petróleo — As grandes empresas multinacionais atravessaram uma época difícil na década de cinquenta.
- 21.30 — FilMOTECA TV — «Os Fidalgos da Casa Mourisca».
- 22.30 — Jornal da Noite

Efemérides: o que tem acontecido a 26 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Novembro:

- 1199 — D. Sancho I, rei de Portugal concede carta foral à cidade da Guarda.
- 1504 — Morre a rainha Isabel, «a Católica», unificadora de Espanha.
- 1580 — A Paz de Fleix põe termo à sétima guerra religiosa em França.
- 1648 — Luís XIV, de França, declara guerra à Holanda.
- 1764 — A Ordem dos Jesuítas é suprimida em França.
- 1812 — O exército francês depara com o desastre ao atravessar o Rio Beresina, ao retirar da Rússia.
- 1857 — Primeira reunião do Parlamento australiano em Melbourne.
- 1883 — Nasce a actriz Teresa Gomes (Maria Teresa Gomes de Almeida), que participou nos filmes «Lisboa, Crónica Anedótica», e o «Costa de África», de João Mendes, entre outros.
- 1890 — Morre o maestro e compositor português Guilherme António Cossoul.
- 1893 — No Teatro Príncipe Real do Porto, (actual Sá da Bandeira), morre subitamente o actor Dias, quando representava a opereta «O Solar dos Barrigas».
- 1922 — É aberto o túmulo do faroo egípcio Tutankhamon.
- 1949 — A Índia adopta a constituição de uma república federal no seio da comunidade britânica.
- 1967 — Chuvas torrenciais assolam a região de Lisboa e concelhos limítrofes, bem como o Ribatejo, causando 500 mortos e deixando milhares de pessoas sem abrigo.
- 1969 — Registam-se confrontos armados na região fronteiriça entre Arábia Saudita e o Iemene do Sul.
- 1970 — Última viagem do Papa Paulo VI ao estrangeiro visitando as Filipinas, Austrália, Indonésia e Hong-Kong. Em Manila, um pintor boliviano, disfarçado de padre, tenta matar Paulo VI, mas o Sumo Pontífice escapa ileso.

- 1974 — O México corta relações diplomáticas com o Chile.
 - 1977 — Israel aceita o convite do Egipto para participar numa reunião internacional no Cairo para conversações de paz no Médio-Oriente.
 - 1978 — Líderes religiosos muçulmanos e políticos opositores ao regime do Xá convocam uma greve geral que paralisa o Irão.
 - 1979 — O Ayatollah Khomeini, do Irão, apela ao seu povo e às nações árabes em geral para se mobilizarem contra os Estados Unidos.
 - 1980 — O Governo italiano anuncia a morte de três mil pessoas e o desaparecimento de mais de mil em consequência de um forte sismo registado em Nápoles três dias antes.
 - 1981 — O príncipe da Tailândia, Maha Vajiralongkorn, inicia uma visita oficial de dois dias a Lisboa.
 - 1983 — Delegados da emigração reunidos em Vila da Feira deliberam que o Conselho das Comunidades deverá ser exclusivamente constituído por representantes das comunidades designadas por eleição.
 - Joaquim Letria torna-se o segundo português a ser laureado com um dos prémios «Dag Hammarskjöld» (mérito informação e jornalismo), atribuído pela Academia Diplomática da Paz, «Pax Mundi».
 - Os ministros dos Estrangeiros de Portugal e da Mauritânia assinam um acordo de cooperação económica, técnica, científica e cultural.
 - Os dirigentes da comunidade britânica, reunidos no forte Aguada, Goa, chegam a acordo sobre uma condenação da declaração unilateral de independência dos cipriotas-turcos.
- Este é o tricentésimo trigésimo dia do ano. Faltam 35 dias para o termo de 1985.
- Pensamento do dia: «As pequenas coisas consolam-nos, porque são as pequenas coisas que nos afligem» — Blaise Pascal (1623-1662) — físico, matemático e filósofo francês.

Rescaldo das jornadas dos nacionais de futebol

Comentário de Sérgio Damas

Beira Mar a três pontos do «leader» que é agora o Feirense

O Beira Mar continua a primar pela irregularidade que se está já a tornar perigosa, para um assumido e declarado candidato ao título final do campeonato que disputa.

E isto a propósito de mais um empate no Estádio Mário Duarte, onde em quatro jornadas, o Beira Mar só logrou vencer uma vez, o que é manifestamente comprometedor. Desta vez o nulo aconteceu com o Torriense, de Pedro Gomes, que a cinco minutos do final do encontro «deitou por terra» a vantagem aveirense.

O Torriense é uma equipa que tem pretensões à vitória final, na zona, mas isso não pode servir de atenuante para a equipa de José Domingos que tem a obrigação de vencer no seu terreno frente a qualquer adversário, da Zona Centro, no nacional secundário. Mas mais que o empate em si, este resultado pode ter repercussões negativas na equipa que precisa de obter uma vitória concludente para afastar o torpor que a persegue. É que começa a ser fácil pontuar em Aveiro e isso pode querer dizer que os aveirenses estão a comprometer os objectivos com que iniciaram a temporada. Algo vai mal para os lados do Mário Duarte.

R. ÁGUEDA PERDEU COM O NOVO COMANDANTE

O Recreio de Águeda, de Mário Lino, deslocou-se à Feira onde baqueou frente ao Feirense, por 3-1. Um

resultado que se tem que aceitar como natural, se pensarmos que o Feirense, se bem que não tivesse declarado no início do campeonato, é um sério pretendente ao título e portanto a derrota dos aguedenses não pode deslustrar.

Os «galos do botaréu» que recebem, na próxima jornada, o União de Coimbra, estão agora na quinta posição, com dez pontos e a quatro do seu adversário do passado domingo.

Mário Lino saberá inculcar nos seus rapazes o «antibiótico» ideal para a subida na tabela.

Se a derrota do Recreio, na Feira é natural, como já dissemos há pouco, o mesmo já não se poderá afirmar da surpreendente e inesperada derrota do Elvas em Alcobaça, frente ao Ginásio local que tem vindo a rubricar um campeonato deveras modesto como o atestavam os escassos quatro pontos que tinha angariado até ao jogo com os alentejanos da cidade raiana de Elvas.

Mau resultado para a equipa de Carlos Cardoso, pois este resultado e além de representar a derrota em Alcobaça, protagoniza ainda o largar a liderança do campeonato para o Feirense. Os azuis de Elvas não guardarão por certo boas recordações da nona jornada do nacional.

O Alcobaça que era último tem agora a companhia nesse posto do União de Almeirim que foi derrotado em Viseu.

Pois foi, o Académico de Viseu conseguiu a sua segunda vitória, mercê de um golo apontado aos 14 minutos, por Cunha e que viria a assegurar os dois pontos para os «negros» da cidade viseense. No entanto, os academistas têm apenas um ponto mais que os últimos classificados, precisamente o Alcobaça e o União de Almeirim.

Em Portalegre, o Estrela continua na sua prometedora carreira, desta feita, vencendo o Viseu e Benfica por duas bolas sem resposta e isolando-se no terceiro posto, com doze pontos, menos dois que o «leader» e mantendo intactas as suas pretensões à primeira posição do nacional, candidatura que entendemos dever ser comprovada já que é um pouco melhor do que a do Beira Mar, mas os portalegrenses primam também pela irregularidade.

O Viseu e Benfica pertence ao grupo dos penúltimos que «já» lograram a obtenção de sete pontos.

Em Coimbra, o União daquela cidade, venceu o Caldas, por uma bola a zero, chamando a si os dois pontos em disputa, contabilizando, agora, a equipa de Vasco Gervásio, dez pontos que lhe asseguram a quinta posição de parceria com mais três equipas. Se o objectivo dos conimbricenses é um campeonato

regular, então, esses desígnios estão escrupulosamente a ser cumpridos. O Caldas é uma das equipas do tal grupo dos penúltimos...

Com o balanço que sempre resulta da eliminação na Taça de Portugal de um clube da I Divisão (Covilhã), o Peniche venceu no seu terreno o União de Leiria, guiando-se agora a uma posição (quinta) mais de acordo com a valia do conjunto.

O União de Leiria depois dos problemas intestinos do princípio de época, parecia querer recompor-se mas os maus resultados estão a suceder-se. Não nos estamos a referir somente a este prélio disputado em Peniche, que até se pode aceitar como perfeitamente natural, mas aos «scores» ultimamente registados no seu terreno que culminaram com a eliminação da Taça de Portugal, no seu terreno, pelo Sporting Clube de Espinho que também não tem vindo a assinar um campeonato nada famoso.

O grupo tem agora a aquisição do União de Leiria (sete pontos).

Em Santarém defrontavam-se duas equipas em igualdade de pontos e depois deste jogo essa igualdade manteve-se, espelhando também o nulo que se verificou no final dos noventa minutos, na cidade escalabitana.

As equipas são agora oitavos, com oito pontos, tantos como os que possui o Torriense.

NACIONAL DA PRIMEIRA DIVISÃO

CADORIN DERROTA O F.C. PORTO KATZIRE TEVE TARDE NEGRA EM GUIMARÃES

E aí está o Benfica a pouco e pouco, beneficiando das derrotas dos dois conjuntos da frente, FC Porto e Sporting, instalou-se já na segunda posição com os mesmos pontos dos leões de Alvalade.

«Leões» que foram perder à cidade berço, por um resultado que já não se usa e que contam com uma tarde manifestamente infeliz do guarda-árbitro ao seu serviço que teve de substituir a última hora Damas com impossibilidade deste, que permitiu por quatro vezes que a bola beijasse as suas malhas, dando a nítida sensação de em duas delas pelo menos ter sido mal batido.

Uma tarde má todos a têm e o Vitória de Guimarães nada tem a ver com esses desaires alheios e no aproveitar é que está o ganho, então a vitória do Vitória terá que se considerar justa.

O Sporting perdeu com este resultado uma excelente oportunidade de se fixar na primeira posição, já que o FC Porto, na sua deslocação até às margens do Mediterrâneo não teve melhor sorte.

Efectivamente, o FC Porto não logrou evitar a derrota em Portimão, já que equipa de Vítor Oliveira não o permitiu.

Cadorin, muito falado, durante a semana, por ter

sido intérprete de uma tentativa frustrada de suborno, que denunciou, «vingou-se» nas redes de Zé Beto, emendando da melhor forma um centro vindo da esquerda do seu ataque.

O Benfica foi o grande ganhador desta décima primeira jornada, vencendo em três campos, em Portimão, Guimarães e a Luz, onde venceu o Sp. de Braga de Henrique Calisto, por uma bola a zero.

Nené foi o autor do golo da vitória encarnada, sendo a outra nota de maior elevação, o penalty apontado por Manniche que atirou ao lado das redes à guarda de Barradas.

Os homens da Luz que muitos apontam, como não possuindo um plantel que lhes permita grandes aspirações na questão — título, estão em igualdade pontual com a turma de Alvalade e a um ponto dos «dragões» de Artur Jorge. Até onde poderá ir esta equipa encarnada? O desenrolar do campeonato responderá, por certo, a esta questão.

O Salgueiros que não tem vindo a fazer uma carreira nada famosa triunfou no seu terreno frente a uma equipa que tem vindo a ser a sensação da temporada, o Chaves, que se viu batido por três bolas sem resposta quando não se previa tal estado de coisas, mas antes que os flavienses lograssem sair de Paranhos, com um empate ou algo mais. A verdade é que isso não aconteceu e os salgueiristas somaram mais dois preciosos pontos.

A Académica foi uma das três equipas que venceram

fora do seu reduto, indo vencer a Tomar, o Sporting da Covilhã, que tem o seu campo interdito, por 1-0. O golo dos estudantes foi apontado pelo defesa Orlando. Enquanto os academistas estão agora com dez pontos, os serranos pertencem ao grupo dos últimos, com seis pontos.

DERROTA SADINA E «CHICOTADA» A MANUEL OLIVEIRA

Henri Depireux, o novo técnico do Belenenses, estreou-se da melhor forma no comando da «nau» azul, ao ir vencer, ao Estádio do Bonfim, o Vitória de Setúbal, originando com este resultado a suspensão de Manuel Oliveira do comando técnico sadino.

Continua a ser muito mais fácil suspender o treinador que os jogadores. A seguir à saída de Jimmy Melia do Restelo, sucede-se a de Manuel de Oliveira. A dança das chicotadas psicológicas mantém-se.

O Boavista venceu com alguma felicidade na Madeira, o Marítimo, beneficiando pelo menos, de um penalty nitidamente perdoado aos axadrezados por faltas cometidas sobre os dianteiros insulares.

Com este resultado os madeirenses estão só a dois pontos da «lanterna vermelha» enquanto o Boavista ultrapassou o Chaves e é quinto da tabela.

Em Penafiel defrontaram-se duas equipas que se batem para fugir aos últimos lugares da classificação.

Foi feliz o Penafiel que concretizou uma grande penalidade (?) assinalada pelo árbitro à qual o guarda-redes avense Silvino não conseguiu opôr-se.

As preocupações serão o lema quer de Fernando Cabrita, quer do professor Neca até ao final da temporada para que as suas turmas permaneçam no convívio dos grandes do futebol português.

Marçaram-se nesta jornada dezassete golos, sendo sete deles apontados no Municipal vimaranense, o que não abona em nada a classe dos goleadores. Ou será que prestigia a dos guarda-redes? Será assim Katzirz?

A sensação da jornada e uma das do campeonato é efectivamente o Vitória de Guimarães que à décima primeira jornada é quarto e, mais do que isso, está a escassos dois pontos do «leader». António Morais soube fazer uma equipa que está a dar muito boa conta de si e está a animar o campeonato. Será que mora um candidato ao título em Guimarães? Não ousaríamos afirmar tanto, mas que os vimarenses podem ser um sério candidato ao quarto lugar, disso parecem não restar dúvida. Importante será saber como se portam os brancos de Guimarães perante o «general Inverno», sabendo-se que o seu campo não é muito propício à prática do bom futebol, quando com terreno chuvoso. Mas até agora os pupilos de A. Morais, apenas com uma derrota? São uma turma a animar a corrida para o título. Se outro mérito não tivessem, esse seria só uma grande virtude.

III DIVISÃO

OLIVEIRA DO BAIRRO E OLIVEIRENSE DIVIDEM COMANDO

Na série C, da III Divisão, o Oliveira do Bairro e a Oliveirense repartem o comando da série. O Oliveira do Bairro em jogo antecipado já havia vencido o Mealhada, dificilmente por 3-2.

Em Oliveira de Azeméis, a equipa local venceu o Estarreja por 2-0, logrando assim o almejado primeiro lugar enquanto o Anadia se deslocou ao Luso para arrecadar um precioso empate, estando agora na quarta posição, com 12 pontos.

O Guarda que foi vencer os Vilanovenses é terceiro da geral a um ponto do duo da frente.

O último da geral é o Alba e o Mealhada com quatro pontos. O Alba que empatou em Santa Comba a uma bola e o Mealhada que havia já oferecido excelente réplica em Oliveira do Bairro perdendo somente por 3-2.

Na série C, o Cesarense, ao vencer o Régua, instalou-se no quarto lugar. O União de Lamas venceu em Lamego a equipa local por três bolas a zero e a

Sanjoanense perdeu em Vila Real por idêntico «score».

A Ovarense perdeu também no seu reduto por 1-2, com o Infesta e o Lousada venceu o Marco por duas bolas a uma

U. Lamas e Lousada seguem com oito pontos, a Ovarense segue com menos um ponto enquanto a Sanjoanense é penúltima com cinco pontos.

Assim vão os distritais aveirenses Quem segura o Oliveirinha?

Disputada mais uma jornada do distrital maior da Associação de Futebol de Aveiro, a nota mais saliente foi, sem dúvida, a expressiva vitória do Oliveirinha, na Gafanha da Nazaré, que veio confirmar o bom momento que a equipa atravessa e a sua qualidade de grande candidato ao triunfo final na Zona Sul.

Na Zona Norte o Bustelo cilindrou o S. João de Ver (6-0) num resultado que terá de se considerar surpreendente dada a posição do vencido na tabela. O mesmo se poderá dizer do resultado do Paivense (5-0) ao Milheiroense, uma equipa tradicionalmente a jogar para os lugares cimeiros. Em toda a ronda só o Esmoriz

se cotou como visitante a ganhar pontos fora (Vale de Cambra) nesta zona.

Já na Zona Sul nada menos de quatro equipas foram vencer em terreno alheio, com o destaque que já referimos, do Oliveirinha. Fermentelos, Pessegueirense e Vaguense obtiveram preciosos triunfos nos campos

adversários, a possibilitar-lhes melhorias na tabela classificativa.

Enquanto na Zona Norte ainda há uma equipa que não conhece a derrota — o Fiães — e já todas averbaram vitórias, na Zona Sul já não existem equipas invictas e ainda há uma que não conseguiu vencer uma única partida — o Barrô.

II DIVISÃO

S. ROQUE, TAREI E PEDRALVA CONTAM POR VITÓRIAS OS JOGOS DISPUTADOS

A 5.ª Jornada do distrital secundário veio confirmar o poderio de três das 42 equipas que estão envolvidas nesta prova. Na realidade, S. Roque, Tarei e Pedralva contam por vitórias todos os jogos disputados, com a

particularidade do S. Roque ser a única equipa que ainda não viu as suas balizas violadas.

Na Zona Norte, S. Roque e Tarei partilham o primeiro lugar, com três pontos de vantagem sobre o Guizande, enquanto o G.D. Mosteirô se queda na última posição apenas com derrotas nos cinco jogos já cumpridos. Nesta jornada as honras foram para Oliveirense e Relâmpago que se cotaram como os únicos visitantes a vencer no terreno alheio.

Na Zona Centro a surpresa veio de Ílhavo onde o Vista Alegre «castigou» pesadamente (4-0) o Valonguense, que até então só conhecia vitórias. Assim, o Valonguense perdeu a liderança que agora partilha com o Águas Boas que passou a ser a única equipa da zona sem derrotas. Três equipas — Macieira de Cambra, Gafanha D'Áquém e Sosense ainda não conseguiram ganhar.

O Vista Alegre, o herói da jornada, está agora na terceira posição a um escasso ponto do duo da frente, e

com um «goal-average» de respeito (18-3).

Na Zona Sul, o Pedralva foi até Antes (Mealhada) vencer claramente por 1-5, que lhe permitiu manter a liderança isolada, embora perseguido pelo duo Barcouço-Calvão, a dois pontos de distância.

Nesta zona o Barcouço também ainda não perdeu mas já averbou dois empates, estando o Monsarros e o Benfica de Arinhos na situação de ainda não ter ganho qualquer encontro.

Comentário de Arménio Bajouca

NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Sangalhos isolado no terceiro lugar Illiabum as duas derrotas já aguardadas

Estas duas jornadas que neste fim-de-semana foram disputadas, não forneceram resultados surpreendentes, vencendo as equipas a quem, em princípio, era atribuído maior favoritismo.

Mas, mesmo assim, o FC Porto viu-se com algumas dificuldades frente ao «cinco» do Barreiro, que perderia o encontro apenas por três pontos de diferença, o que poderá ilustrar, bem, as dificuldades sentidas pelos pupilos de Jorge Araújo, que, contudo, continuam a comandar o campeonato máximo da modalidade.

O Benfica, outro dos pretendentes ao ceptro, venceu sem grandes dificuldades no seu recinto as equipas do Illiabum e da Ovarense.

A luta no campeonato agudiza-se, sobretudo, na questão do sexto lugar. Na quarta posição estão, agora, três equipas com o mesmo número de pontos, sendo de salientar a entrada, nos seis primeiros classificados, do Quéluz, que parece disposto a encetar uma recuperação que pode ser espectacular.

Muito dificilmente, o Ginásio Figueirense poderá atingir um lugar nos seis primeiros. São assim, ainda, candidatos as equipas de S. João da Madeira e da Ovarense, mas as respostas a todas estas dúvidas que assaltam os adeptos da popular modalidade, deverão ser obtidas com a disputa das quatro próximas jornadas para depois se poder aquilatar melhor da eventual classificação definitiva desta primeira fase do nacional de basquetebol, esta época saudavelmente muito bem disputado, não querendo isso dizer (já o afirmámos num outro comentário que tecemos durante a temporada) que o «basket» lusitano esteja em ascensão.

«CHAMPANHE» «BAIRRADINO» «EMBEBEDOU» ADVERSÁRIOS

O Sangalhos venceu os dois jogos que lhe coube disputar, nas suas jornadas de fim-de-semana, indo ganhar à Figueira da Foz e ao Pavilhão dos Olivais, sendo de registar algumas dificuldades, que já se esperavam, no Pavilhão da Figueira da Foz, onde o Ginásio constituiu um adversário obstinado, tentando evitar a derrota que traria, como trouxe, efeitos perniciosos para os locais que vêem perigar cada vez mais os seus objectivos.

Em Coimbra, frente ao Olivais, a vitória era o resultado mais esperado e aquele que acabou por acontecer, para auidio dos apaniguados sangalhenses.

A sete jornadas do final da primeira fase do nacional, a equipa baíradina tem a sua situação perfeitamente definida, com o apuramento garantido (a menos que um cataclismo se abata sobre a equipa) e será altura da turma de Adriano Baganha cuidar da sua tão afamada, quanto prejudicial, irregularidade pois se isso acontecer, então, o Sangalhos será um adversário temível para qualquer equipa e suficientemente capaz de se intrometer na corrida para o título.

ILLIABUM: MAIS DO QUE AS DERROTAS A ESCASSEZ DOS PONTOS OBTIDOS

O Illiabum perdeu, naturalmente, nas suas deslocações aos pavilhões da Luz e de Quéluz, mas mais do que as derrotas perfeitamente previsíveis ante adversários de bom gabarito e que jogavam ainda nos seus recintos, ressaltou a forma como essas derrotas aconteceram, com os rapazes de Ilhavo a marcarem no conjunto dos dois jogos, apenas 87 pontos.

Manifestamente, muito pouco para o Illiabum, que se tem revelado mais concretizador do que se verificou nestes dois jogos. Será uma baixa de forma que se está a apoderar dos seus jogadores, ou antes um acidente de percurso?

Seja qual for a resposta a esta questão, o Illiabum deixou intactos os seus projectos e continua a depender de si próprio, tendo dois jogos fora do seu reduto e cinco no seu pavilhão, o que lhe abre perspectivas francamente animadoras.

A única nota de surpresa, não foram (e repetimos) as duas derrotas do Illiabum, mas sim a pouca pontuação conseguida nos dois encontros. Jogadores como Cotton, Almeida e Gomes, por exemplo, podem dar a melhor resposta ao terrível final desta primeira volta, para a qual os ilhavenses são uma das equipas que reúne todas as condições para disputar a série dos seis primeiros. E não esqueçamos, o Illiabum é a surpresa francamente positiva do campeonato.

SANJOANENSE: LUTA TERRÍVEL PARA TENTAR O SEXTO LUGAR

A Sanjoanense teve sortes diferentes nestes dois jogos do fim-de-semana, ao vencer o Imortal e ao perder com o Barreirense.

O jogo de sábado, contra os algarvios, era um jogo de vencer e foi isso que fizeram os locais, não desperdiçando o ensejo de conseguirem mais dois pontos para o seu público.

Já na jornada de domingo a derrota surgiu frente ao Barreirense que é um candidato ao título e quando assim é... a derrota tem que ser encarada com alguma normalidade, se bem que não se desejem normalidades daquele teor.

A Sanjoanense tem uma tarefa assaz difícil para se alcançar ao tal sexto lugar. É difícil mas não impossível o apuramento. As próximas jornadas fornecerão já algumas indicações que deixarão antever já «alguma luz no fundo do túnel».

OVARENSE: A LUTA SERÁ ATÉ AO FIM

Para falarmos daquilo que foram os dois jogos da turma de Ovar, em Lisboa, no passado fim-de-semana, nada mais do que remetermos os leitores para aquilo que já dissemos do Illiabum, só com a diferença da Ovarense ter sido mais concretizadora.

Que perspectivas podem acalantar os responsáveis e jogadores da turma vareira, que está agora a dois pontos do Illiabum? O «cinco» de Ovar tem os seus triunfos ainda a jogar e tem cinco jogos em casa, enquanto só terá de jogar dois fora do seu reduto.

Um contratempo só, para os ovarenses, não dependem só de si, mas há oportunidade de conseguirem chegar à vigésima segunda jornada com as dificuldades ultrapassadas e sobretudo bem sucedidas.

II DIVISÃO DERROTA DO VASCO DA GAMA NO PORTO FACILITA A VIDA AO BEIRA MAR

O Beira Mar cumpriu perfeitamente a sua obrigação ao «esperar» um «centenário», ao Académico de Porto, que mostrando a sua «amabilidade» para com os aveienses, derrotou, na jornada seguinte, no seu reduto, o Vasco da Gama.

O Vasco da Gama é, no entanto, primeiro, porque à derrota corresponde um ponto e o Vasco da Gama tem um jogo a mais que o Beira Mar, daí a razão da sua liderança.

O Esgueira recebeu e bateu, sábado, no seu pavilhão, a turma do Gaia e perdeu no recinto do CDUP. Com estes dois resultados os esgueirenses estão agora na quinta posição com doze pontos, a dez do primeiro classificado.

Uma prova muito regular a que está a realizar a turma aveirense do Esgueira, a única que até ao momento se pode ufanar de ter vencido o Beira Mar.

S.D.

CURSO DE ÁRBITROS DE ANDEBOL

O quadro de árbitros de andebol da Associação de Desportos de Aveiro mostra-se bastante restrito e «presentemente não há garantia de nomeação de árbitros para todos os jogos», segundo refere o C.O. 007/85/86 daquela associação e departamento. Assim,

o departamento de andebol da A.D.A. vai realizar brevemente um curso de árbitros estagiários, e solicita para tanto que os clubes indiquem candidatos que reúnam um mínimo de condições — cultura e vivência desportiva.

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

PONTE VAGOS, 2 — MOITENSE, 1

Jogo no Parque de Jogos Sr.ª da Luz. Árbitro José Carvalho, auxiliado por Manuel Silva e António Marques.

PONTE VAGOS — Angelino; Domingues, Alberto, Porto e Bechina; F. Oliveira, Ventura e Márito (Faria); José Carlos, Matias e Paulo Correia (Valadares).

MOITENSE — Carlos Alberto (Manuel Carlos); Escada, Guilherme, Diniz e Moura; Tavares, Silva e Fausto; Augusto (Cabeço), Rui e Próspero.

Ao intervalo — 1-0.

Marcadores — Matias (aos 17 e 49 m.) e Cabeço (84).

Num encontro bem disputado e de excelente futebol praticado, a equipa da casa foi superior em todos os capítulos, dominou o adversário como lhe aprouve e só não conseguiu traduzir em golos o seu ascendente.

Vitória justa, mas escassa, numa partida disputada com toda a correcção e que teve a dirigi-la uma arbitragem de bom nível.

DISTRITAL DE INICIADOS

ÁGUEDA, 3 — ANADIA, 1

Resultado demasiado pesado para os visitantes

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro — Fernando Vide, auxiliado por Manuel Hermínio e Manuel Adelino.

ÁGUEDA — António Manuel; Tó, Osvaldo, David e Sérgio; Romeu, Miguel e Vidocas (Miguel Ângelo, aos 52 min.); Eddy (Russo aos 60 min.), José Manuel e Manuel António.

ANADIA — Paulo Ricardo; Moniz (Pina aos 46 min.), Mário (Arménio aos 46 min.), Henriques e Celso; Sancho, Trabuca e Figueiredo; António Manuel, Coelho e Grilo.

Ao intervalo — 0-0.

Marcadores — Tó (39 min.), Romeu (de grande penalidade aos 62 min.) e José Manuel (67 min.) e Coelho (69 min.).

Acção disciplinar — nada a assinalar.

Os primeiros minutos deste encontro tiveram como nota dominante o equilíbrio. Foi, porém, o Águeda que criou mais oportunidades de golo, consequência da fragilidade do sector defensivo dos visitantes. Por outro lado, a defesa aguedense contrariou sempre a manobra atacante do adversário, manobra essa conduzida pelo excelente médio Sancho que mostrou uma visão de jogo invulgar em atletas daquela idade. Os atacantes locais dispuseram de várias ocasiões flagrantes para inaugurar o marcador, das quais podemos salientar um lance, aos 15 minutos, quando José Manuel, com a baliza aberta chegou uma fracção de segundo atrasado ao esférico.

Após o regresso das cabinas o cariz do jogo não se modificou e, logo aos 4 minutos, aconteceu o primeiro tento dos locais. Aproveitando um alívio da defesa anadiense, Tó remata muito por alto e bate o guarda-lua Paulo Ricardo que foi impotente para deter o esférico. A perder por 1-0, os visitantes aumentaram o seu ritmo de jogo, atacaram mais, mas os seus atacantes não conseguiam levar o perigo à área aguedense. Foi, no entanto, o Águeda a elevar a vantagem, através de uma grande penalidade que Romeu, aos 62 minutos, converteu. Decorridos 5 minutos foi a vez de José Manuel desfeitear Paulo Ricardo aproveitando da melhor maneira um passe de Romeu. Não baixou os braços o Anadia, e a premiar o seu esforço, aos 69 minutos, obtiveram o seu ponto de honra por intermédio de Coelho após uma falha do guarda-lua local. No último minuto, Manuel António podia ter aumentado a vantagem quando depois de interceptar um passe de um defesa do Anadia para o seu guarda-redes, se isolou tendo atirado às malhas laterais.

A vitória dos aguedenses não merece contestação, mas, quanto a nós, os números constituem um castigo demasiado pesado para os jovens de Anadia.

A arbitragem do sr. Fernando Vide deve ser considerada excelente, se exceptuarmos o lance da grande penalidade contra o Anadia que nos pareceu muito duvidoso.



PARIS: HÓQUEI EM PATINS — EUROPEU DE JUNIORES — Fase do encontro entre as selecções de Portugal e da Espanha.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **PINHAL**, vende-se. Telef. 31159 — Ilhavo.
- **APARTAMENTOS T3**, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Óptimos acabamentos. Tratar: Av.º 25 de Abril, 28-C. Telef. 23528 — Aveiro.
- **ANDAR**, em Albergaria, troca-se por andar em Aveiro. Telef. 28248 — Albergaria-a-Velha.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **SUPERMERCADO**, com prédio, vende-se próximo Aveiro. Telef. 93489 (sr. Abílio) — Aveiro.

• **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (033)53181/53741 — Anadia.

Pedidos

• **OPERADORAS(ES)** de limpeza técnicas. Empresa jovem, dinâmica, bom ambiente de trabalho, aceita inscrições. Operadores de ambos os sexos, idades compreendidas 20-40 anos, boas referências, habilitações mínimas 4.ª classe e eventualmente carta de condução. Inscrições: Av.º Lourenço Peixinho, 96-1.º — Aveiro.

Alugueres

- **APARTAMENTO T2**, aluga-se. Telef. 361983 — Barra-Ilhavo.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM**, 160 m2, aluga-se. Telef. 751481 (031) 42620/42632 — Bustos.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARMAZÉM** precisa-se urgente mais de 200m2. Telef. 93489 (sr. Abílio) — Aveiro.

• **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

• **MOÇA** para contactos em Águeda, precisa-se. Quatro horas diárias. Telef. 63880 — Águeda.

Ofertas

• **SENHORA** com conhecimentos de costura, inclusive, de criança, oferece-se. Contactar: «O Serão». Telef. 25190 — Aveiro.

Vendas

• **AVES EXÓTICAS** — Aquavi-va. Telef. 29727 — Aveiro.

• **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

• **LIQUIDAÇÃO TOTAL** Artigos desportivos. Bruca — Ilhavo.

• **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.

• **MASSA INTEGRAL** Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29620/70 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Calçado moderno, desporto, artigos viagem e perfumaria. Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

Diversos

• **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

• **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha Caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquém — Ilhavo.

• **STAND JUSTINO** — Concessionários Opel — Aveiro.

• **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Friopesca — Gafanha da Nazaré

• **Trespases**

• **MINIMERCADO**, trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.

• **AGRO-VEGETAL**, trespasse-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esqueira. Telef. 53569 — Ovar.

RECEITAS

SCONES

- 12 colheres, das de sopa, de farinha
- 12 colheres, das de sopa, de leite
- 1 colher, das de sopa, de açúcar
- 1 colher, das de sopa, de manteiga
- 1 colher, das de sopa, de fermento
- 2 ovos
- Sal

Derrete-se a manteiga, mistura-se com os ovos, a seguir o leite, farinha e fermento. Não necessita ser muito amassado. Formam-se pequenas bolas e vão ao forno, quente. Depois de prontos abrem-se ao meio e recheiam-se com manteiga.



FILETES DE PEIXE À PORTUGUESA

- Filetes q.b.
- Vinho branco seco q.b.
- Manteiga q.b.
- 100 gr. de cebolas muito picadas
- 500 gr. de tomates
- 1 colher, das de sopa, rasa de farinha
- Salsa picada

Cozem-se os filetes de peixe em água temperada de vinho branco, cebola ramo de cheiros. A parte alora-se, em manteiga, em lume não muito forte, a cebola. Depois de cozida, junta-se-lhe o tomate sem peles, nem grânhas, e passado por uma peneira grossa. Escorrem-se os filetes e junta-se a água em que cozeram, aos poucos, ao tomate, assim como 50 gr. de manteiga amassada com a farinha. O molho deve ficar num creme não muito grosso. Tempera-se e deita-se sobre os filetes e enfeita-se com salsa picada.



PUDIM DE CASTANHAS

- 500 gr. de castanhas
- 60 gr. de manteiga
- 80 gr. de açúcar
- 4 gemas
- 3 claras
- Baunilha

Descascam-se as castanhas e cozem-se em leite com baunilha. Escorrem-se e passam-se pelo passador. Põe-se num tacho esta massa, junta-se-lhe a manteiga, o açúcar e vai ao lume durante uns minutos mexendo bem. Fora do lume adicionam-se-lhe as gemas e por fim as claras batidas em castelo. Coze-se em banho-maria, numa forma untada de manteiga polvilhada de açúcar. Desenforma-se e acompanha-se com natas, leite, creme, ou molhe de alperces quente e com «rhum».



SOPA CREME DE ESPARGOS

- 180 gr. de natas frescas
- 2 litros de caldo de carne, ou de aves
- 4 gemas de ovos cruas
- 750 gr. de espargos

Cozem-se os espargos em água salgada com 10 gramas de sal grosso por litro de água, põem-se de parte algumas das melhores cabeças de espargos e o resto passa-se por um passador fino. Mistura-se o puré de espargos com as gemas de ovos desfeitas nas natas, aquecendo-se sem deixar ferver. Deita-se tudo numa terrina, junta-se o caldo bem quente, misturando-se tudo bem, rectificam-se os temperos, juntam-se as cabeças de espargos que se puseram de parte e serve-se.



BACALHAU DELICIOSO

- 1 posta de bacalhau bem alta
- 1 cebola cortada às rodela fininhas
- Pão ralado q.b.
- 1/2 alho picado
- 1 ramo de salsa
- Azeite q.b.

Põe-se o bacalhau de molho durante dois dias, mudando várias vezes a água. Numa assadeira de barro em que é servido coloca-se uma camada de rodela de cebola, cobre-se com o bacalhau, polvilha-se de pão ralado, salsa, alho e tapa-se completamente com azeite. Vai ao forno pouco mais ou menos durante meia-hora e serve-se com as batatas cozidas e estas dentro da assadeira na altura de ir para a mesa.



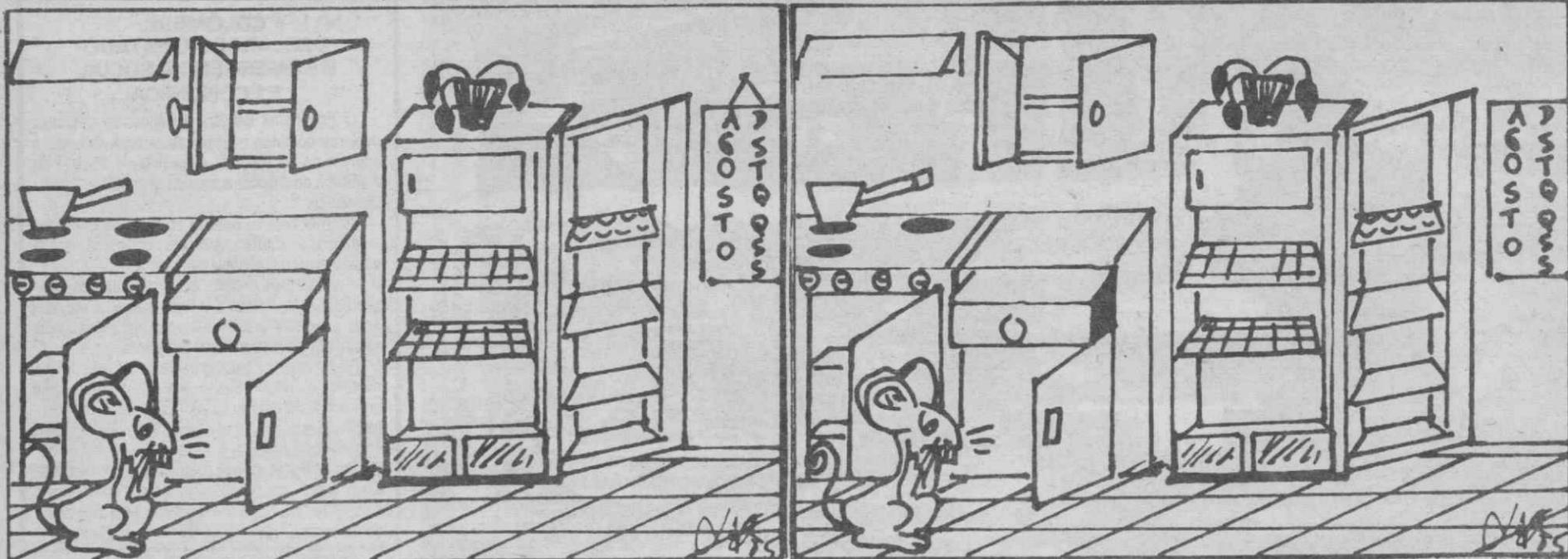
CABEÇA DE PRETO

- 150 gr. de arroz
- 1/2 litro de leite
- 125 gr. de açúcar baunilhado
- 3 ovos
- Creme de Chantilly q.b.
- Creme de chocolate q.b.

Coze-se o arroz no leite e açúcar, junta-se-lhe as 3 gemas e as respectivas claras batidas em neve. Põe-se numa forma meio esférica e vai ao forno, desentforma-se e depois cobre-se totalmente com o creme de chocolate bem espesso. Com um dedo fazem-se os olhos e a boca. Em volta do prato põe-se uma guarnição de Chantilly.

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

GALIZA:

VITÓRIA DE FRAGA IRIBARNE

Os resultados definitivos das eleições para o Parlamento da Galiza, realizadas domingo, deram o primeiro lugar à coligação popular de Fraga Iribarne, com 35 deputados de um total de 71 assentos no Parlamento.

Apurados 98,5 por cento dos votos, os resultados considerados já definitivos deram a segunda posição ao Partido Socialista Galego (PSG-PSOE) que elege 22 deputados.

Os reformistas da coligação galega passam a contar com 11 deputados, os socialistas da esquerda galega com 2 e o Bloco Nacional Galego apenas com um.

O Centro Democrático Social (CDS) de Adolfo Suarez, não conseguiu nenhum deputado no Parlamento Regional, o mesmo sucedendo aos comunistas que se apresentaram divididos em duas formações políticas independentes e antagonistas.

MOTINS PROVOCAM MAIS MORTOS NA ÁFRICA DO SUL

A polícia anunciou ontem ter morto dois negros e ferido gravemente mais três em incidentes ocorridos domingo perto da Cidade do Cabo e de Stutterheim.

Estes incidentes ocorrem na mais sangrenta semana de conflitos raciais na África do Sul desde Junho.

Pelo menos 50 pessoas morreram de 17 de Novembro até domingo à noite em confrontos raciais.

Entretanto o jornal pró-governamental «Rapport» afirma na sua edição de domingo que um inquérito realizado entre 2.000 brancos mostrou que a maioria dos entrevistados já não acredita no «apartheid» e deseja que o poder político seja partilhado com os negros mas mostram-se contrários à fórmula de «Um homem, um voto».

A África do Sul tem uma população de 4,5 milhões de brancos e 24 milhões de negros.

Em Londres uma importante agência de auxílio internacional, a Oxfam Council, decidiu retirar a sua conta bancária do Barclays Bank devido ao envolvimento desta instituição na África do Sul.

ESPIONAGEM: TERCEIRO CASO EM CINCO DIAS NOS EUA

Um antigo especialista de comunicações da Agência de Segurança Nacional (NSA) dos Estados Unidos foi ontem detido sob a acusação de fazer espionagem a favor da União Soviética, anunciou o FBI.

Trata-se do terceiro caso de espionagem a ser denunciado em Washington nos últimos cinco dias.

Um porta-voz do FBI afirmou que Ronald William Pelton, 44 anos, que trabalhou para a NSA como especialista em comunicações entre 1965 e 1979, foi detido por agentes federais num hotel de Annapolis, Maryland, pouco depois da meia-noite, e «acusado de conspiração com a finalidade de realizar espionagem a favor da URSS».

A NSA, a maior agência de recolha de informações nos Estados Unidos, está encarregada de realizar a vigilância electrónica global, decifrar códigos estrangeiros e proteger a segurança dos códigos norte-americanos.

Desde que abandonou a NSA, Pelton dedicava-se à venda de barcos, adiantou o director do FBI, William Webster.

Pelton enfrenta uma pena máxima de prisão perpétua, caso venha a ser condenado.

COLÓMBIA: DECLARADO O ESTADO DE EMERGÊNCIA SOCIAL E ECONÓMICA

O Presidente Belisário Betancur da Colômbia declarou domingo o estado de emergência social e económica no país, na sequência da tragédia de Armero e do anterior ataque da guerrilha ao Palácio da Justiça.

Nos termos do decreto presidencial que vigorava durante 35 dias, «a ordem económica e social do país entrou em ruptura».

A tragédia de Armero, desencadeada pela erupção do vulcão Nevado Del Ruiz, matou 25 mil pessoas e causou prejuízos à economia colombiana calculados em 400 milhões de dólares.

Por sua vez, a batalha de 28 horas entre forças militares e guerrilheiros do Movimento 19 de Abril no interior do Palácio da Justiça provocou 97 mortes, incluindo a de 11 dos 24 membros do Supremo Tribunal da Colômbia.

A declaração de que os dois incidentes «constituem graves perturbações da ordem económica e social» foi assinada por Betancur, pelo vice-presidente e pelos membros do Conselho de Estado.

SOBRE POLÍTICA MEDITERRÂNICA FACE A PAÍSES TERCEIROS

Ministros da CEE chegaram a acordo

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia chegaram ontem a acordo, em Bruxelas, sobre os termos da sua política mediterrânica face a países terceiros depois do alargamento a Portugal e à Espanha.

«Chegámos a um acordo sobre a questão mais difícil», disse aos jornalistas, Claude Cheysson, o membro da comissão europeia encarregue do sector, referindo-se à necessidade de evitar que o alargamento venha a produzir consequências negativas ao nível das exportações tradicionais para os merca-

dos comunitários provenientes de países terceiros mediterrânicos.

A delegação portuguesa, que assistiu na qualidade de observadora, foi presidida pelo novo responsável pela diplomacia externa, Pires de Miranda. Dela fez parte também, o secretário de Estado para os Assuntos Europeus, Vítor Martins.

Em causa, encontrava-se definir um mandato para que a comissão europeia possa renegociar os acordos preferenciais que celebrou com países

como Marrocos, Tunísia, Israel e Chipre, de forma a que as exportações tradicionais destes países para a Comunidade Europeia não venham a ser afectadas com o alargamento a Portugal e à Espanha.

Os países referidos, cujas economias dependem de forma importante das suas exportações de produtos agrícolas para a Comunidade, temem perturbações políticas em resultado de uma concorrência acrescida de produções similares portuguesas e espanholas, cujo acesso aos mercados comunitários se tornará mais fácil depois do alargamento.

Auto-expresso da Rodoviária Nacional virou-se próximo de Setúbal

A auto-expresso da Rodoviária Nacional que faz a carreira Faro-Lisboa virou-se ontem no sítio dos Quatro Caminhos, Setúbal, mas não se registaram feridos graves.

«Já tratámos 24 indivíduos e não há feridos graves. Apenas uns traumatismos cranianos», disse Paulino

Pereira, director do Hospital de Setúbal.

A viatura, conduzida por José Parreira Varela, 42 anos, virou-se à entrada na auto-estrada Setúbal-Lisboa, no sítio dos Quatro Caminhos.

«O condutor não teve culpa. O «expresso» até ia devagar, mas na curva apanhou água e despiou-se,

voltando-se», afirmou José Rodrigues Lázaro, um dos 44 passageiros da camioneta.

A água, a lama e o óleo foram, na opinião dos passageiros, as causas do acidente, registado em Setúbal, cidade onde choveu ontem torrencialmente.

Governo vai apresentar de novo ao Parlamento a Lei de Segurança

O Governo vai apresentar de novo a Lei de Segurança Interna ao Parlamento — revelou Eurico de Melo em entrevista ontem publicada pelo «Diário do Minho».

O ministro de Estado e da Administração Interna justifica a decisão governamental pelo «processo de debate na Assembleia da República e os estudos da comissão especializada».

A Lei de Segurança Interna, que motivou acesa polémica política, tinha sido

aprovada na generalidade pelo Parlamento, esperando-se que fossem introduzidas alterações quando debatida na especialidade.

Na entrevista ao «Diário do Minho» Eurico de Melo refere que o problema do Sindicato da Polícia «tem de ser discutido no tempo e local próprios».

«Há determinadas forças e serviços que, pelo papel específico, devem ser responsabilizados e responsáveis por acções ligadas

a qualquer tipo de associativismo» — acentuou Eurico de Melo.

O ministro de Estado e da Administração Interna referiu-se também à decisão de suspender a aquisição de viaturas por parte do Estado citando o caso de um «organismo que tem mais carros que funcionários».

Eurico de Melo disse ainda que até ao fim da semana estará concluído o processo de nomeação dos governadores civis.



FRANKFURT — Um soldado norte-americano observando os estragos causados em automóveis após a explosão dum carro armadilhado junto ao Centro Comercial da Base Militar norte-americana.

DIÁRIO DE AVEIRO